

MRS Logística S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2008 e 2007

MRS Logística S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	1-2
Balancos patrimoniais	3-4
Demonstração do resultado do exercício	5-6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8-9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11- 68
Relatório de administração	69 -85

Parecer dos auditores independentes

Aos

Conselho de Administração e Acionistas

MRS Logística S.A.

Rio de Janeiro – RJ

- 1.** Examinamos o balanço patrimonial da MRS Logística S.A. (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2.** Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MRS Logística S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4.** Conforme descrito na nota explicativa 5, parte substancial das operações da Companhia é realizada com partes relacionadas. Estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto.

5. As demonstrações financeiras da MRS Logística S/A relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes das mudanças de práticas contábeis descritas na nota 3 foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer datado de 13 de fevereiro de 2008, sem ressalvas. Em conexão com nosso exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, auditamos, também, os ajustes decorrentes de mudança de prática contábil descritos nessa Nota 3. Em nossa opinião, tais ajustes são adequados e foram corretamente efetuados, considerando todos os aspectos relevantes. Fomos contratados somente para auditar os ajustes descritos na Nota 3 e não para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e, portanto, não expressamos opinião sobre referidas demonstrações.

6 de março de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC- SP014428/O-6-F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC-RJ-052.428/O-2

MRS Logística S.A.

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

<u>Ativo</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u> (Reapresentado)
Circulante			
Caixa e Bancos		3.927	41.878
Aplicações financeiras	4	403.524	474.009
Instrumentos Financeiros	27	25.957	-
Contas a receber de clientes	5	322.910	105.099
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(382)	(5.720)
Créditos diversos	6	9.373	14.671
Estoques	7	55.381	45.836
Adiantamentos por concessão e arrendamento	8	9.261	9.261
Despesas antecipadas		978	2.835
Impostos a recuperar	9	273.357	205.283
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	8.152	10.469
Total do ativo circulante		<u>1.112.438</u>	<u>903.621</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo:			
Despesas antecipadas		453	837
Impostos a recuperar	9	67.787	46.839
Instrumentos Financeiros	27	22.740	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	14.170	54.583
Contas a receber de clientes	5	381.994	-
Adiantamentos por concessão e arrendamento	8	157.390	166.652
Despesa antecipada concessão e arrendamento	8	29.627	-
Demais créditos		31.048	22.340
		<u>705.209</u>	<u>291.251</u>
Investimentos		4.451	5.458
Imobilizado	11	2.812.279	1.908.952
Intangível	12	37.385	9.710
Diferido	13	-	6.842
Total do ativo não circulante		<u>3.559.324</u>	<u>2.222.213</u>
Total do ativo		<u><u>4.671.762</u></u>	<u><u>3.125.834</u></u>

MRS Logística S.A.

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2008	2007 (Reapresentado)
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	246.557	96.702
Instrumentos financeiros	27	-	2.399
Debêntures	15	-	155.325
Fornecedores		217.382	127.267
Concessão e arrendamento a pagar	16	42.428	44.774
Impostos, taxas e contribuições	17	450.716	313.679
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.895	2.494
Arrendamento mercantil financeiro	19	4.434	12.436
Dividendos a pagar	20.d	339.375	261.578
Salários e encargos sociais		41.241	39.720
Adiantamentos de clientes		14.599	35.576
Demais contas a pagar		29.909	59.148
Total do passivo circulante		1.388.536	1.151.098
Não circulante			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	14	1.094.117	566.212
Instrumentos financeiros	27	-	16.007
Provisões para contingências	18	68.717	97.993
Concessão e arrendamento a pagar	16	77.907	83.635
Impostos, taxas e contribuições	17	490.658	4.937
Total do passivo não circulante		1.731.399	768.784
Patrimônio líquido			
Capital social	20	913.200	629.200
Reservas de lucro	20	638.627	571.911
Lucros Acumulados Ajuste Lei 11.638/07	20	-	4.841
Total do patrimônio líquido		1.551.827	1.205.952
Total do passivo e patrimônio líquido		4.671.762	3.125.834

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MRS Logística S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por mil ações do capital social)

	Nota explicativa	2008	2007 Reapresentado
Receita bruta dos serviços		3.401.189	2.515.382
Deduções da receita bruta (ICMS, PIS, COFINS e ISS)		(446.182)	(348.794)
Receita líquida dos serviços		2.955.007	2.166.588
Custo dos serviços prestados	21	(1.676.572)	(1.144.661)
Lucro bruto		1.278.435	1.021.927
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas com vendas	22	(5.868)	(5.908)
Despesas gerais e administrativas	23	(148.161)	(93.718)
Provisões para contingências	24	(22.620)	(12.677)
Outras, líquidas	24	237.395	(41.662)
		60.746	(153.965)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.339.181	867.962
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras	25	109.535	49.006
Despesas financeiras	25	(430.287)	(84.745)
		(320.752)	(35.739)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		1.018.429	832.223
Imposto de renda e contribuição social:			
Corrente	28	(313.108)	(295.378)
Diferido	28	(42.131)	18.259
Lucro líquido do exercício		663.190	555.104
Quantidade de ações do capital social no final do exercício - milhares		340.000	340.000
Lucro por mil ações do capital social no final do exercício - R\$		1.950,56	1.632,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MRS Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Em milhares de reais, exceto dividendos por lote de 1.000 ações)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Total	Lucros acumulados	Total
			Legal	Retenção para investimentos			
Saldo em 1º de janeiro de 2007		413.800	47.593	451.818	499.411	-	913.211
Efeitos da adoção inicial da Lei 11.638						(1.881)	(1.881)
Aumento de capital	20.a	215.400	(20.546)	(194.854)	(215.400)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	555.104	555.104
Destinação do resultado							
. Reserva legal	20.c	-	27.419	-	27.419	(27.419)	-
. Dividendos propostos (R\$733,41 por lote de 1.000 ações ordinárias e R\$806,75 por lote de 1.000 ações preferenciais)	20.e	-	-	-	-	(260.482)	(260.482)
. Retenção para investimentos	20.d	-	-	260.481	260.481	(260.481)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2007 - Reapresentado		629.200	54.466	517.445	571.911	4.841	1.205.952
Aumento de capital	20.a	284.000	(20.000)	(264.000)	(284.000)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	663.190	663.190
Destinação do resultado							
. Reserva legal	20.c	-	33.402	-	33.402	(33.402)	-
. Dividendos propostos (R\$893,42 por lote de 1.000 ações ordinárias e R\$982,77 por lote de 1.000 ações preferenciais)	20.e	-	-	-	-	(317.314)	(317.314)
. Retenção para investimentos	20.d	-	-	317.314	317.314	(317.314)	-
Saldo em 31 dezembro de 2008		913.200	67.868	570.759	638.627	-	1.551.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MRS Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2008	2007 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		663.190	555.104
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	21,23	219.579	160.647
Amortização de despesas com arrendamento diferidas		6.842	15.323
Crédito de Cofins sobre depreciação		36.016	23.128
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	24	5.338	3.873
Juros/variação monetária de debêntures	15	3.066	35.157
Variações monetárias, cambiais e encargos financeiros		3.794	50.509
Provisão arrendamento mercantil financeiro	19	(4.739)	2.478
Valor residual do ativo permanente baixado	11	(1.317)	5.098
Amortização do adiantamento por concessão e arrendamento	8	9.261	9.261
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	42.131	(17.675)
Provisões para contingências	18	461.381	12.677
		<u>781.352</u>	<u>300.476</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		(610.480)	22.096
Estoques	7	(9.545)	(13.264)
Impostos a recuperar	9	(89.021)	(8.972)
Despesas antecipadas		(26.400)	(1.243)
Créditos Diversos	6	(5.298)	(5.390)
Outros		2.338	(6.002)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Concessão e arrendamento a pagar	16	(8.074)	5.762
Fornecedores		90.115	48.649
Impostos, taxas e contribuições	17	137.037	24.961
Salários e encargos sociais		1.521	4.124
Adiantamentos de clientes		(20.976)	14.466
Arrendamento operacional	19	(6.184)	(4.552)
Pagamento de juros de debêntures	15	(8.761)	-
Demais contas a pagar		(34.248)	22.911
		<u>856.566</u>	<u>959.126</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>856.566</u>	<u>959.126</u>

MRS Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2008	2007
			Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições do imobilizado	11	(1.185.280)	(708.915)
Investimentos		1.006	292
Caixa gerado pelas atividades de investimento		<u>(1.184.274)</u>	<u>(708.623)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos captados	14	608.790	471.869
Empréstimos e financiamentos pagos	14		(124.449)
Pagamento de principal de debêntures	15	(150.000)	(104.505)
Dividendos propostos/a pagar	20	(239.518)	(260.482)
Pagamento de juros de debêntures	15	-	(41.344)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		<u>219.272</u>	<u>(58.911)</u>
Aumento (redução) do saldo de disponibilidades		<u>(108.436)</u>	<u>191.592</u>
Demonstração do aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		515.887	324.295
No fim do exercício		407.451	515.887
		<u>(108.436)</u>	<u>191.592</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MRS logística S.A

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2008
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2008	2007
			Reapresentado
Receitas			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		3.713.071	2.581.902
Provisão para devedores duvidosos - reversão/(constituição)		(2.991)	(3.873)
Não operacionais	24	845	3.464
		<u>3.710.925</u>	<u>2.581.493</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Matérias-primas consumidas	21	624.954	580.481
Custo das mercadorias e serviços vendidos	21	574.004	172.986
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	22,23	188.871	142.900
Perda/recuperação de valores ativos	24	11.508	25.791
		<u>1.399.337</u>	<u>922.158</u>
Valor adicionado bruto		<u>2.311.588</u>	<u>1.659.335</u>
Retenções			
Depreciação, amortização	21,23	<u>219.579</u>	<u>160.646</u>
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		<u>2.092.009</u>	<u>1.498.689</u>
Valor adicionado (recebido) em transferência			
Receitas financeiras	25	<u>109.535</u>	<u>49.006</u>
Valor adicionado (recebido) total a distribuir		<u>2.201.544</u>	<u>1.547.695</u>
Distribuição do valor adicionado (recebido)			
Pessoal e encargos	21,22,23	242.575	207.800
Impostos, taxas e contribuições		857.282	698.048
Juros e Aluguéis	25	438.498	86.744
Juros s/ capital próprio e dividendos	20	317.314	260.482
Lucros retidos/prejuízo do exercício	20	350.716	287.900
Lucros acumulados Lei 11.638		(4.841)	6.721
		<u>2.201.544</u>	<u>1.547.695</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A “MRS” é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis por igual período por decisão exclusiva da Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, todos os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

O contrato de concessão estabelece determinadas metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Caso essas metas não sejam alcançadas, a União Federal poderá determinar, por decreto federal, a intervenção na Companhia, pelo prazo máximo de 180 dias, ao final do qual a concessão poderá ser extinta ou devolvida à Companhia. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; ou (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados. Em 31 de dezembro de 2008, a MRS estava em dia com o cumprimento das metas citadas acima.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC - e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e às normas aplicáveis às concessionárias de serviço de transporte ferroviário definidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas e Passageiros, o “Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas e Passageiros”, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e Manual para divulgação de informações econômico-financeiras. As normas contidas no referido Manual foram de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2008.

Considerando que as disposições contidas no Manual não impactaram a comparabilidade dos saldos, não foi necessário efetuar reclassificações dos saldos dessa natureza.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº. 3.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de março de 2009.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

3.1 Adoção inicial da Lei 11.638/07

A Companhia optou por elaborar o balanço patrimonial de transição em 1 de janeiro de 2007 (ou 31 de dezembro de 2006) que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08. As modificações introduzidas pelas referidas legislações se caracterizam como mudança de prática contábil, e todos os ajustes com impacto nos resultados anteriores aos exercícios apresentados foram efetuados contra a conta de Lucros Acumulados.

Para fins de divulgação das demonstrações financeiras comparativas a Companhia seguiu a Deliberação CVM 506 de 19 de junho de 2006, considerando os efeitos retrospectivos das modificações da referida legislação, conseqüentemente, rerepresentando as demonstrações financeiras de 2007.

Seguem, abaixo, os ajustes patrimoniais decorrentes da adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, o sumário das práticas contábeis modificadas pelas referidas legislações e o resumo dos efeitos no resultado de 2007 e 2008 e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2007 e 2008 decorrentes da adoção das referidas legislações.

Ajustes da Adoção Inicial da Lei 11.638/07 no Balanço Patrimonial na Data de Transição - 1º de janeiro de 2007:

	<u>31/12/2006</u>	<u>Data da Transição - 01/01/2007</u>	
	<u>Saldos</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldos</u>
Patrimônio Líquido			
Capital Social	413.800		413.800
Reserva de Lucros	499.410		499.410
Lucros Acumulados	-	(1.881)	(1.881)
	<u>913.210</u>	<u>(1.881)</u>	<u>911.329</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Resumo dos Ajustes:

Instrumentos financeiros derivativos avaliados ao valor justo por meio do resultado (a)	(1.383)
Arrendamentos mercantis financeiros (b)	(1.466)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças acima mencionadas	968
	<u>(1.881)</u>

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08.

(a) Instrumentos financeiros derivativos:

A Companhia contratou instrumentos financeiros cujos saldos na data de transição foram reclassificados em: (i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponível para venda. Com certas exceções os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo agregado aos eventuais custos de transição e sua mensuração subsequente é feita pelo custo amortizado.

(b) Arrendamento mercantil financeiro:

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro foram reconhecidos como ativo imobilizado pelo seu valor justo, sendo depreciados pelas taxas de depreciação praticadas pela Companhia, de acordo com a natureza de cada bem.

Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos no passivo circulante com base no valor presente das prestações remanescentes a pagar na data da transição.

As diferenças entre os valores dos ativos líquidos de depreciação e dos passivos reconhecidos na data da transição da adoção inicial da Lei 11.638/07 foram reconhecidas na conta de Lucros Acumulados.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

(c) Ativo intangível:

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativos intangíveis.

Segue conciliação do resultado e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 e 2007 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro líquido sem os efeitos da Lei 11.638/07	664.352	548.383
Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	(1.162)	6.721
Instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	(4.271)	5.336
Despesa de depreciação de bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro	(5.992)	(5.585)
Despesas financeiras decorrentes de contratos de arrendamento financeiro	3.763	2.438
Reversão provisão contratos de arrendamento financeiro	4.739	7.995
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre os ajustes acima identificados	599	(3.463)
Lucro líquido do exercício	<u>663.190</u>	<u>555.104</u>
Patrimônio líquido em 31 de dezembro, sem os efeitos da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	1.865.463	1.201.111
Ajustes na data da transição reconhecidos em		
Lucros ou prejuízos acumulados	4.841	(1.881)
Diferença entre o resultado líquido e o resultado ajustado	(1.162)	6.721
Dividendos propostos	317.314	-
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	<u>1.551.827</u>	<u>1.205.952</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Os efeitos tributários dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei 11.638/07 e MP 449/08, quando aplicável, foram lançados nas contas de patrimônio líquido nas quais foram contabilizados os referidos ajustes em contrapartida de contas patrimoniais de ativo ou passivo fiscal diferido.

3.2 Resumos das principais práticas contábeis

a. Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência de exercícios. Uma receita não é reconhecida se há incerteza na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda diferido ativo, o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para contingências e a mensuração pelo valor de mercado dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, exceto para instrumentos que sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método do taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

A Companhia não possui aplicações financeiras classificadas nessa categoria.

Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda.

Posteriormente, ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

A Companhia não possui aplicações financeiras classificadas nessa categoria.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado – mantidos para negociação

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

As aplicações financeiras da Companhia são classificadas nessa categoria.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Outros

Outros instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros (vide nota 3.2 item a).

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

e. Ativos Circulante e Não Circulante

- A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída por montante considerado suficiente para fazer face às perdas prováveis na realização dos créditos em atraso.
- Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excede os valores de reposição.
- Os demais ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidos.
- O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

- Intangíveis e diferidos estão demonstrados ao custo, combinado com os seguintes aspectos:
 - Amortização do intangível calculada pelo método linear, às taxas apresentadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
 - Amortização do diferido pelo prazo de até dez anos a partir da data em que os benefícios começaram a ser gerados. O ativo diferido teve sua amortização concluída no exercício de 2008.

f. Redução a valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

g. Passivos Circulante e Não Circulante

- São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos.
- A concessão e o arrendamento a pagar são provisionados mensalmente com base no prazo dos contratos.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para contingências é constituída com base na expectativa de perda da Administração e de seus consultores jurídicos quanto às ações e autuações contra a Companhia.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

i. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

4. Aplicações financeiras

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Títulos de liquidez imediata	397.149	469.105
Aplicações financeiras disponíveis no exterior	5.584	4.188
Aplicações financeiras vinculadas	791	716
	<u>403.524</u>	<u>474.009</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Tipo	Emitente	Data de Emissão		Data de Vencimento		2008	2007
Aplicações Financeiras com Liquidez de Curto Prazo							
CDB	ABC	09/07 a	09/08	03/09 a	12/09	21	47.089
CDB	ABN	05/08 a	10/08	04/10 a	09/10	21.029	-
Debêntures	ABN	10/08 a	11/08	11/09 a	10/10	23.875	-
Box	Alfa	02/08 a	07/08	07/10 a	01/13	-	48.127
CDB	Alfa	12/08 a	12/08	12/09 a	12/09	3.654	-
Box	BNP	08/08 a	08/08	08/09 a	08/09	15.798	-
CDB	BNP	10/08 a	10/08	10/09 a	10/09	18.029	-
Debêntures	Bradesco	10/06 a	12/08	09/09 a	12/10	82.320	98.889
CDB	BANIF	07/08 a	07/08	07/09 a	07/09	18	17.181
CDB	Deutsche	12/08 a	12/08	12/09 a	12/09	38.780	-
CDB	HSBC	11/08 a	11/10	11/10 a	12/11	59.051	-
Debêntures	Itau BBA	02/07 a	04/08	05/08 a	02/09	94	124
CDB	Pactual	05/08 a	05/08	05/10 a	05/10	48	40.660
Box	Safra	09/07 a	09/08	09/09 a	02/10	-	56.377
Debêntures	Safra	10/08 a	10/08	10/09 a	10/09	15.176	34.934
Debêntures	Santander	10/08 a	10/08	10/09 a	09/10	35.225	-
Box	Santander	07/07 a	07/07	01/08 a	01/08	-	6.550
CDB	Sofisa	02/08 a	09/08	01/09 a	08/10	180	21.490
CDB	SG	05/08 a	05/08	05/10 a	05/10	280	-
Debêntures	Votorantim	07/08 a	11/08	06/10 a	11/10	18.115	62.306
CDB	Votorantim	08/05 a	08/05	01/08 a	08/08	-	8.055
CDB	WestLB	07/08 a	10/08	10/09 a	10/09	28.549	-
CDB	Unibanco	09/08 a	12/08	08/10 a	12/10	17.854	78
Debêntures	Unibanco	01/08 a	12/08	07/10 a	01/11	19.053	27.245
						<u>397.149</u>	<u>469.105</u>
Aplicações e Depósitos Financeiros Disponíveis no Exterior							
CDB	Safra NY	09/08 a	12/08	10/08 a	01/09	5.584	4.145
Depósitos	Safra					-	42
Depósitos	Citibank NY					-	1
						<u>5.584</u>	<u>4.188</u>
Aplicações Financeiras Vinculadas							
Debêntures	Unibanco	09/07 a	09/07	09/10 a	09/10	791	716
						<u>403.524</u>	<u>474.009</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Do total de R\$403.524 (R\$474.009 em 31 de dezembro de 2007) das aplicações, tem-se:

(i) R\$397.149 (R\$469.105 em 31 de dezembro de 2007) aplicados em títulos emitidos por bancos no Brasil com liquidez em até 30 dias, podendo ser resgatados antes mesmo do vencimento dos títulos, sem que haja qualquer tipo de modificação ou ajuste na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira. Essas aplicações são lastreadas em Certificados de Depósitos Bancários, Debêntures Compromissadas e BOX, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

(ii) R\$5.584 (R\$4.188 em 31 de dezembro de 2007) em aplicações financeiras disponíveis no exterior, em 31 de dezembro de 2008, representadas por depósitos a prazo com remuneração média de 0,25% ao ano.

(iii) Aplicação financeira no montante de R\$791 (R\$716 em 31 de dezembro de 2007), lastreada em debêntures (operação compromissada), vinculada ao financiamento do BNDES – FINEM sendo, portanto, parte da garantia da operação.

Classifica-se o total das aplicações de R\$ 403.524 como mantido para negociação, uma vez que fazem parte da política de gestão do caixa da Companhia, ou seja, com a possibilidade de venda ou de recompra no curto prazo. Além disso, destaca-se que grande parte das aplicações (R\$ 339.266) encontra-se em situação de liquidez imediata em 31 de dezembro de 2008, contando apenas com R\$ 64.258 que ainda estão no período de carência, em média, de apenas 33 dias corridos.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

5. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladoras, empresas ligadas e profissionais-chave da administração.

Controladores

A Companhia possui como acionistas Minerações Brasileiras Reunidas - “MBR”, Companhia Siderúrgica Nacional - “CSN”, Usiminas, Vale e Gerdau. O Acordo de acionistas efetuado entre os mesmos estabelece o controle compartilhado da Companhia.

As transações com as controladoras estão associadas à prestação de serviço público de transporte ferroviário e foram realizadas em prazos e condições normais de mercado. De acordo com o edital de privatização e com o contrato de concessão, é vedada à Companhia a realização de quaisquer transações empresariais e financeiras com os seus acionistas controladores, diretos ou indiretos, ou com empresas em que os mesmos tenham participação direta ou indireta, exceto aquelas que estejam associadas à prestação de serviços públicos de transporte ferroviário.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Os principais saldos e transações com os acionistas e empresas ligadas decorrentes do transporte ferroviário podem ser demonstradas como segue:

	Contas a receber de clientes		Receitas de serviços (*)	
	2008	2007	2008	2007
<u>Controladores:</u>				
MBR	267.142	-	287.477	485.394
VALE (a)	231.714	42.704	1.465.568	770.652
GERDAU	3.569	2.677	69.234	69.076
USIMINAS	632	2.226	75.368	66.983
CSN (a)	37.606	15.813	384.435	225.081
<u>Empresas ligadas:</u>				
COSIPA	10.612	7.084	290.702	294.226
NACIONAL MINÉRIOS (**) (a)	60.668	6.754	173.039	68.310
CIA FOMENTO MINERAL (**)	-	-	-	34.524
	<u>611.943</u>	<u>77.258</u>	<u>2.745.823</u>	<u>2.014.246</u>
Circulante	229.949	77.258		
Não Circulante	381.994	-		

(*) Apresentada bruta de impostos.

(**) A Nacional Minérios e a Cia Fomento Mineral foram adquiridas pela Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”) como suas subsidiárias integrais.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	Adiantamentos de clientes		Contas a pagar	
	2008	2007	2008	2007
<u>Controladores:</u>				
MBR	-	-	-	4.631
VALE	69	605	1.333	3.783
CSN	-	-	25	10
GERDAU	54	-	-	73
USIMINAS	-	-	9	3
<u>Empresas ligadas:</u>				
COSIPA	-	-	-	96
NACIONAL MINÉRIOS	-	3.476	-	-
	<u>123</u>	<u>4.081</u>	<u>1.367</u>	<u>8.596</u>

(a) Os valores acima incluem faturamentos adicionais efetuados pela Companhia a tais clientes, por conta do repasse aos mesmos do aumento em seu custo de prestação do serviço. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 18 item “d”, tal aumento foi verificado por conta dos efeitos da Anistia Fiscal concedida pelo Estado de Minas Gerais, instituída pelo Decreto 44.695 de 28/12/07. O repasse de tal custo foi efetuado com base nas regras de precificação das tarifas dos fluxos cativos, Modelagem Tarifária, devidamente aprovada através de Ata de Reunião do Conselho de 02 de fevereiro de 1998, que preconizam o repasse para as tarifas dos fluxos cativos de todos os custos diretos, indiretos, fixos e variáveis incorridos pela MRS. Os contratos de prestação de serviços firmados entre a MRS e seus clientes, em sua cláusula oitava, fazem referência a tal Modelagem como forma de apuração das tarifas.

Os valores em questão montam: R\$204.364 cobrado da Companhia Vale do Rio Doce (“Vale”), sendo R\$187.925 referente ao faturamento e R\$16.439 referente a atualização monetária; R\$21.483 cobrado da CSN, sendo R\$19.639 referente ao faturamento e R\$1.844 referente a atualização monetária; R\$2.318 cobrado da Nacional Minérios sendo R\$2.111 referente ao faturamento e R\$207 referente a atualização monetária; e R\$267.142 cobrado da MBR sendo R\$243.693 referente ao faturamento e R\$23.449 referente a atualização monetária.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

O contas a receber deverá ser pago através de sinal de aproximadamente 9% do montante e o saldo restante em 120 parcelas mensais, com vencimento da primeira em 25 de julho de 2008, que serão atualizadas mensalmente pelo mesmo índice de atualização do parcelamento do débito fiscal (variação da taxa SELIC, de acordo com a Resolução 2.880/97).

O cliente Vale, que vinha questionando tal cobrança, aceitou a mesma no último trimestre de 2008 e regularizou a liquidação das faturas em atraso.

Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração paga ao pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, está demonstrada a seguir:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Honorários e encargos	5.220	3.278
Bônus	2.559	2.009
Planos de previdência	167	107

6. Créditos diversos

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Adiantamento a terceiros	8.723	14.020
Outras contas a receber	650	651
	<u>9.373</u>	<u>14.671</u>

O valor de R\$8.723 (R\$14.020 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a adiantamentos concedidos a fornecedores e adiantamentos concedidos a funcionários, tais como: adiantamento de férias, 13º salários, empréstimos de férias e outros adiantamentos.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

7. Estoques

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Peças de manutenção de locomotivas e vagões	36.983	26.041
Materiais de via permanente	5.285	8.650
Materiais de manutenção eletrônica	5.264	5.002
Freios de locomotivas/vagões e rodeiros	3.704	4.377
Combustíveis e lubrificantes	1.912	1.122
Outros	2.233	644
	<u>55.381</u>	<u>45.836</u>

8. Adiantamentos por concessão e arrendamento

As parcelas do ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$9.261 e R\$187.017 (R\$9.261 e R\$166.652 em 31 de dezembro de 2007), respectivamente, estão representadas pelos adiantamentos efetuados à União e à RFFSA, conforme previsto nos contratos de concessão e arrendamento.

Os adiantamentos por concessão e arrendamento são apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de concessão (360 meses). A parcela do circulante compreende o montante dos adiantamentos amortizáveis em até 365 dias.

Em 31 de dezembro de 2008, o saldo de R\$29.627 apresentado como despesa antecipada no ativo não circulante corresponde à parcela da concessão e do arredamento já paga pela Companhia que será apropriada ao resultado nos últimos cinco meses do contrato (julho de 2026 a 1º de dezembro de 2026), quando não haverá desembolso de caixa, visto que a última parcela será paga dia 15 de julho de 2026, e respectiva atualização monetária.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Concessão	9.444	8.408
Arrendamento	186.834	167.505
	<u>196.278</u>	<u>175.913</u>
Circulante	9.261	9.261
Não Circulante	187.017	166.652

9. Impostos a recuperar

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Antecipação Imposto de Renda e Contribuição Social	204.385	124.704
Imposto de renda retido na fonte	27.921	13.230
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	104.868	113.804
Outros	3.970	384
	<u>341.144</u>	<u>252.122</u>
Circulante	273.357	205.283
Não circulante	67.787	46.839

O saldo de imposto de renda e contribuição social refere-se às antecipações efetuadas no período em virtude da apuração de lucro real e do imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras.

O saldo de ICMS a recuperar refere-se, principalmente, aos créditos desse imposto decorrentes das compras de vagões e leasing de locomotivas e das compras de itens de estoques, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos tributários diferidos foram apurados sobre as diferenças temporárias e está demonstrado a seguir:

	2008			2007
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Diferenças temporárias	16.413	5.909	22.322	65.052
	<u>16.413</u>	<u>5.909</u>	<u>22.322</u>	<u>65.052</u>
IR/CS diferido ativo:				
Circulante	5.994	2.158	8.152	10.469
Não Circulante	10.419	3.751	14.170	54.583

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstas para serem compensados na medida da liquidação das contingências das demais adições temporárias dedutíveis.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos registrado no passivo circulante no valor de R\$1.895 em 31 de dezembro de 2008 (R\$2.494 em 31 de dezembro de 2007) refere-se aos efeitos tributários dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei 11.638/07 e MP 449/08.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

	2008		2007	Taxa anual de depreciação (%)	
	Custo	Depreciação acumulada	Total		
Bens imóveis (principalmente via permanente)	1.023.293	(168.114)	855.179	608.542	5,5
Locomotivas	1.209.342	(365.851)	843.491	341.787	10 a 20 (*)
Vagões	1.027.573	(264.346)	763.227	468.613	10 a 12,5 (**)
Equipamentos de processamento de dados	29.060	(9.397)	19.663	3.902	20
Aparelhos e equipamentos de sinalização e telecomunicações	42.233	(7.306)	34.927	16.159	10
Equipamentos e ferramentas	117.516	(43.949)	73.567	65.132	10
Imobilizações em andamento	217.488	-	217.488	394.991	
Outros	13.653	(8.916)	4.737	9.826	10 a 20
	<u>3.680.158</u>	<u>(867.879)</u>	<u>2.812.279</u>	<u>1.908.952</u>	

(*) 10% a.a. para locomotivas adquiridas novas e 20% a.a. para locomotivas usadas.

(**) 10% a.a. para vagões adquiridos novos e 12,5% para vagões usados.

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização e telecomunicação arrendados como também na compra de locomotivas, vagões e outros equipamentos, que são transferidos para as contas definitivas do imobilizado e depreciados a partir da data que os respectivos bens entram em operação.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Demonstramos abaixo as movimentações do custo do ativo permanente imobilizado:

	2007	2008			Saldo Final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	
Bens imóveis (principalmente via permanente)	730.064	122.982	-	170.247	1.023.293
Locomotivas	587.662	514.989	(391)	107.082	1.209.342
Vagões	631.337	334.393	-	61.843	1.027.573
Equipamentos de processamento de dados	10.799	18.603	(342)	-	29.060
Aparelhos e equipamentos de sinalização e telecomunicações	20.417	21.827	(11)	-	42.233
Equipamentos e ferramentas	95.601	15.015	(572)	7.472	117.516
Imobilizações em andamento	394.991	639.582	(443.448)	(373.637)	217.488
Outros	63.081	484	-	(49.912)	13.653
	<u>2.533.952</u>	<u>1.667.875</u>	<u>(444.764)</u>	<u>(76.905)</u>	<u>3.680.158</u>

Em atendimento a Lei 11.638/07 e ao CPC 06, registramos as operações com arrendamento mercantil financeiro no ativo imobilizado bem como o saldo de suas depreciações. O custo destas operações em 31 de dezembro de 2008 é de R\$58.904 (R\$55.847 em 31 de dezembro de 2007) e o saldo líquido das despesas de depreciação é de R\$16.398 em 31 de dezembro de 2008 (R\$19.333 em 31 de dezembro de 2007). Vide Nota Explicativa 19.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

12. Intangível

	2008			2007	Taxa anual de depreciação (%)
	Custo	Depreciação acumulada	Total	Total	
Software	3.461	(1.759)	1.702	985	20
Sistemas informatizados	73.444	(37.761)	35.683	8.725	20
	<u>76.905</u>	<u>(39.520)</u>	<u>37.385</u>	<u>9.710</u>	

13. Diferido

	2008	2007
Gastos com estruturação	37.490	37.490
Despesas com arrendamento diferidas	76.617	76.617
	<u>114.107</u>	<u>114.107</u>
Amortização acumulada	<u>(114.107)</u>	<u>(107.265)</u>
	<u>-</u>	<u>6.842</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Finame/BNDES (a)	610.739	297.822
Empréstimos em moeda estrangeira (b)	460.230	171.855
Financiamento IFC (c)	227.858	177.130
Financiamento BNDES – FINEM (d)	20.297	12.578
IBM Resolução 2770 (e)	15.947	-
BBA Creditanstalt (f)	1.669	3.796
Juros e encargos provisionados	8.103	4.818
	<u>1.344.843</u>	<u>667.999</u>
Circulante	246.557	96.702
Não circulante	<u>1.098.286</u>	<u>571.297</u>
Custos da transação	(4.169)	(5.085)
Não circulante líquido custos da transação	1.094.117	566.212

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como se segue:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>Após 2012</u>	<u>Total</u>
Finame/BNDES	72.747	75.593	74.133	309.520	531.993
Empréstimos em moeda estrangeira	86.124	105.586	70.576	80.392	342.678
Financiamento IFC	36.808	36.808	36.808	80.625	191.049
Financiamento BNDES – FINEM	1.624	1.624	1.624	15.290	20.162
IBM Resolução 2770	3.544	3.544	3.544	1.772	12.404
	<u>200.847</u>	<u>223.155</u>	<u>186.685</u>	<u>487.599</u>	<u>1.098.286</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

(a) Os financiamentos com recursos do BNDES com saldo de R\$610.739 em 31 de dezembro de 2008 (R\$297.822 em 31 de dezembro de 2007) referem-se a:

- Operações de FINAME para compra de vagões e locomotivas, com alienação fiduciária, sujeitas a encargos de TJLP mais 1,80% a 4,50% ao ano, com saldo de principal de R\$605.267 em 31 de dezembro de 2008 (R\$289.988 em 31 de dezembro de 2007). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou as seguintes captações: R\$367.804 para compra de vagões e R\$34.944 para compra de locomotivas;
- Operações de “BNDES Automático”, sujeitas a TJLP mais 2,30% a 4,75% ao ano. Essas operações objetivam financiar a reforma de vagões, revitalização e duplicação de via permanente, dentre outros projetos, e apresentam saldo igual a R\$5.472 em 31 de dezembro de 2008 (R\$7.834 em 31 de dezembro de 2007). Essas operações têm ou tiveram interveniência de determinados bancos.

(b) Os financiamentos em moeda estrangeira, com saldo de R\$460.230 em 31 de dezembro de 2008 (R\$171.855 em 31 de dezembro de 2007), estão sujeitos a variação cambial mais juros, que podem ser prefixados ou compostos de LIBOR mais “spread”.

Todas as operações contratadas em 2008 referem-se a captações de FINIMP e totalizam o valor de R\$209.035 .

(c) A MRS contratou, em 16 de dezembro de 2005, junto ao IFC – International Finance Corporation, financiamento de US\$100.000 , divididos em duas tranches de US\$50.000 cada, denominadas “A Loan” e “B Loan”. O “A Loan” tem prazo de 11 anos, está sujeito a LIBOR mais “spread” de 1,30% ao ano e será amortizado em 16 parcelas iguais, sendo a última em 15 de dezembro de 2016. O “B Loan” tem prazo de 8 anos, está sujeito a LIBOR mais “spread” de 1,10% ao ano e será amortizado em 12 parcelas, com a última ocorrendo em 16 de dezembro de 2013. O montante de R\$227.858 em 31 de dezembro de 2008 (R\$177.130 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao primeiro e segundo saques, no valor de US\$50.000 cada, sendo US\$25.000 “A Loan” e US\$25.000 “B Loan”, realizados em 30 de março de 2007 e 28 de setembro de 2007. Esse financiamento tem como garantia locomotivas, além de recebíveis de contratos comerciais.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

(d) A operação de FINEM no montante de R\$20.297 em 31 de dezembro de 2008 (R\$12.578 em 31 de dezembro de 2007) está destinada à implantação de equipamentos que visam a redução do número de acidentes ocorridos em áreas urbanas de influência da MRS, bem como à melhoria do ciclo operacional, por meio da eliminação de passagens em nível e da vedação da faixa de domínio. Os investimentos incluem, dentre outros, a construção de passarelas, viadutos e passagens inferiores.

Essa operação foi feita diretamente com o BNDES, sem interveniência de agentes e tem como garantia recebíveis de contratos comerciais.

(e) O saldo de R\$15.947 em 31 de dezembro de 2008 refere-se a contratação, em maio de 2008, de um empréstimo na modalidade de repasse efetuado de acordo com a Resolução 2770 do Banco Central, no valor de R\$17.719, para aquisição de equipamentos de informática. A operação é sujeita à encargos de CDI mais 0,29% ao ano.

(f) O financiamento do BBA Creditanstalt no montante de R\$1.669 em 31 de dezembro de 2008 (R\$3.796 em 31 de dezembro de 2007), está sujeito a variação cambial e a LIBOR de 6 meses mais “spread” de 4,35% ao ano e está sendo amortizado em 14 parcelas semestrais iguais, sendo a última de 15 de junho de 2009.

15. Obrigações com debenturistas

O saldo em 31 de dezembro de 2007 refere-se a 3ª emissão de debêntures. A Companhia obteve em 14 de outubro de 2004 aprovação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM para um programa de distribuição de R\$500 milhões em debêntures nominativas e escriturais, não conversíveis em ações e quirografárias ou subordinadas, no âmbito da Instrução CVM n.º 400. Simultaneamente, a MRS realizou sua 3ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$150 milhões, amparada no programa descrito acima, com o objetivo de alongar o perfil de seu endividamento. Estavam em circulação 15.000 títulos.

A emissão teve as seguintes características:

- Data de emissão: 01/09/2004;
- Espécie: Quirografária;

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

- Séries: As debêntures foram emitidas em uma série indexada de acordo com a variação do CDI mais um spread de 1,2% ao ano, sendo juros pagos semestralmente;
- Quantidade: 15.000 debêntures;
- Valor nominal: R\$10.000
- Vencimento: 01/09/2008;
- Data de Captação : 15/10/2004;
- Prazo, data de vencimento: O prazo das debêntures era de 48 meses contados da data da emissão, vencendo em 1º de setembro de 2008;
- Banco coordenador líder: Banco Pactual;
- Repactuação: Não haverá repactuação;
- Vencimento antecipado: A emissão será declarada vencida antecipadamente em caso de falta de enquadramento da Companhia, ao final de cada trimestre de seu exercício social em que existirem debêntures em circulação, dentro dos índices abaixo relacionados a serem apurados com base nas demonstrações financeiras da Companhia;
- Limite máximo de 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) vezes para o índice correspondente à divisão da Dívida Líquida consolidada pelo EBITDA consolidado dos últimos 4 (quatro) trimestres;
- Limite mínimo de 1,5 (um inteiro e cinco décimos) vezes para o índice correspondente à divisão do EBITDA consolidado dos últimos 4 (quatro) trimestres pela despesa financeira líquida consolidada no mesmo período, sendo permitido à Companhia o desenquadramento deste índice por no máximo 4 (quatro) trimestres consecutivos ou não, tornando-se obrigatório o reenquadramento após o último dos 4 (quatro) trimestres acima permitidos.

No seu vencimento, 1º de setembro de 2008, as debêntures foram integralmente liquidadas.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

16. Concessão e arrendamento a pagar

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Concessão a Pagar	6.017	6.728
Arrendamento a Pagar	<u>114.318</u>	<u>121.681</u>
	<u>120.335</u>	<u>128.409</u>
Circulante	42.428	44.774
Não Circulante	77.907	83.635

O contrato de concessão prevê que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário e arrendamento dos bens destinados à prestação desses serviços, a Companhia pagará o montante de R\$3.688.510 em 70 parcelas trimestrais de R\$52.693, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, acrescidas de juros e atualização monetária com base na variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI (atualização anual, no mês de outubro de cada ano). Estes valores já incluem os juros pro rata contratuais de 10% a.a. e a atualização monetária até 31 de dezembro de 2008, com base no último índice contratual de outubro de 2008. Os custos com concessão e arrendamento são contabilizados como informado na Nota 3 (d).

O montante de R\$120.335 em 31 de dezembro de 2008 (R\$128.409 em 31 de dezembro de 2007) refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar pela concessão e arrendamento, apuradas em regime de competência, referente a: (i) parte do período de oito meses de carência do início do contrato de concessão e arrendamento e (ii) parcela incorrida no ano de 2008.

Em janeiro de 2009, a Companhia efetuou o pagamento da quadragésima sétima parcela do arrendamento e da concessão, no montante de R\$52.693 (R\$50.058 e R\$2.635, respectivamente).

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Em junho de 2008 a Companhia reverteu em contra-partida ao resultado do 2º trimestre o valor de R\$24.545, anteriormente classificada no não Circulante referente a divergências no cálculo da atualização das parcelas trimestrais (variação IGP-DI acumulada versus variação IGP-DI mensal). Tal procedimento foi embasado em posição legal emitida pelos assessores legais da Companhia. A partir de então a Companhia adota o IGP-DI anual para cálculo da provisão do arrendamento e concessão a pagar.

17. Impostos, taxas e contribuições

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Parcelamento ICMS – MG (vide Nota 18, item d)	546.887	1.204
Imposto de renda	227.299	215.374
Contribuição social	84.594	79.985
ICMS	51.620	1.864
Cofins	18.375	7.191
PIS	3.989	1.561
Outros	8.610	11.437
	<u>941.374</u>	<u>318.616</u>
Circulante	450.716	313.679
Não circulante	490.658	4.937

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

18. Provisões para contingências

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Contencioso trabalhista	22.627	18.827
Causas cíveis	32.929	26.504
Contingências fiscais	13.161	52.662
	<u>68.717</u>	<u>97.993</u>

A movimentação das provisões no exercício é como se segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo inicial	97.993	84.951
Provisões constituídas	22.920	13.582
Provisões revertidas	52.196	540
	<u>68.717</u>	<u>97.993</u>

A Companhia é parte em diversas ações de natureza trabalhista, cível e fiscal oriundas do curso normal de seus negócios. Em 31 de dezembro de 2008, os valores envolvidos nesses processos totalizam R\$429.054 (R\$669.018 em 31 de dezembro de 2007), das quais a Companhia provisionou o montante de R\$68.717, cuja probabilidade de êxito foi considerada remota por seus consultores jurídicos (R\$97.993 em 31 de dezembro de 2007). Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

a. Contencioso trabalhista

A Companhia é parte em 1.247 reclamações trabalhistas, que pleiteiam, em sua maioria, diferenças salariais em função do não pagamento de (i) horas extraordinárias; e (ii) adicionais de periculosidade e insalubridade. Em 31 de dezembro de 2008, o valor total das causas trabalhistas eram de R\$52.356 . Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R\$22.627 (R\$18.827 em 31 de dezembro de 2007) considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

Uma das principais causas trabalhistas da Companhia, auto de infração aplicado em julho de 2006 pelo INSS - Secretaria Previdenciária, referente a: (i) exigência fiscal de SAT (Seguro Acidente de Trabalho) para fins de aposentadoria especial; (ii) exigência fiscal do adicional de SAT à alíquota de 2% em decorrência da prestação de serviços por terceiros e (iii) multa por falta de informação na GFIP. As autuações têm o valor atualizado em 31 de dezembro de 2008 de R\$38.741 , R\$2.752 e R\$1.443 , respectivamente. Os processos se encontram em fase de defesa administrativa. Baseada no entendimento de nossos consultores jurídicos, a possibilidade de êxito nesses processos é considerada provável, razão pela qual não há provisionamento.

b. Causas cíveis

A Companhia é ré em 579 ações cíveis, que versam, em sua maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários. O valor total de tais ações, em 31 de dezembro de 2008, era de R\$118.795 . Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R\$32.929 (R\$26.504 em 31 de dezembro de 2007) representada pelo valor provável das causas. A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$100.000 por sinistro.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

c. *Contingências fiscais*

No âmbito fiscal, a Companhia é parte em 23 processos administrativos e judiciais. O valor total destes processos, em 31 de dezembro de 2008, era de R\$257.903. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia provisionou o montante de R\$13.161 (R\$52.662 em 31 de dezembro de 2007). Os processos fiscais em curso versam, em sua maioria, sobre o questionamento da exigência de recolhimento (i) de ICMS sobre diferencial de alíquotas; (ii) de IPTU sobre a faixa de domínio; (iii) de PIS e COFINS sobre a importação de bens (trilhos e locomotivas), decorrentes do direito ao enquadramento da Companhia dentre os beneficiários do REPORTE (importação com a suspensão do PIS e da COFINS); e (iv) de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída em nosso faturamento). A seguir são indicados os principais processos fiscais nos quais a Companhia é parte.

- *ICMS sobre diferencial de alíquota – Estado do Rio de Janeiro*

Em 06 de setembro de 2007, a Companhia foi autuada, pela Secretaria de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro, por exigência de ICMS – Diferencial de Alíquotas sobre aquisição de mercadorias classificadas pela Fiscalização Estadual como de uso-consumo ou ativo fixo. O período autuado, no Auto de Infração n.º 03.207224-1, foi de julho de 2004 a dezembro de 2006 (PAF n.º E-04/451.766/2007), e o valor atualizado desta cobrança é de R\$17.070.

- *ICMS – glosa de créditos bens de uso e consumo – Estado do Rio de Janeiro*

Em 06 de janeiro de 2008 foi lavrado o Auto de Infração n.º 03.160438-2 (PA n.º E34/046007/05), decorrente da glosa de créditos de ICMS oriundos da aquisição de mercadorias classificadas pela Fiscalização Estadual como de uso-consumo. O valor atualizado do débito é de aproximadamente R\$31.764. A Companhia interpôs impugnação administrativa à autuação, que se encontra pendente de julgamento. O parecer de nossos consultores jurídicos considera possível o êxito, razão pela qual não há provisionamento.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Na mesma data, a Companhia foi autuada, pela Secretaria de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro, por motivo de glosa de créditos de ICMS oriundos da aquisição de mercadorias classificadas pela Fiscalização Estadual como de uso-consumo. O período autuado, no Auto de Infração n.º 03.204072-7, foi de julho de 2004 a dezembro de 2006 (Processo Administrativo n.º E-04/451.765/2007), e o valor atualizado desta cobrança é de R\$29.834 . A Companhia interpôs impugnações administrativas às autuações, que se encontram pendentes de julgamento. O parecer de nossos consultores jurídicos considera possível o êxito, razão pela qual não há provisionamento.

- *IPTU sobre leito de linha – Prefeitura de Nova Iguaçu*

Em 08 de setembro de 2003, a Prefeitura de Nova Iguaçu ajuizou Execução Fiscal para a exigência de IPTU sobre os imóveis operacionais (leito de linha), em relação aos exercícios de 1997, 1998, 1999, 2000 e 2001 (CDAs n.ºs 0011692 a 0011696). O valor atualizado do débito é de aproximadamente R\$167 . A Companhia apresentou embargos à execução fiscal, que aguardam julgamento. O parecer de nossos consultores jurídicos considera possível o êxito, razão pela qual não há provisionamento.

- *Multa administrativa por ausência de licença de construção – Prefeitura de Barra Mansa*

Em 05 de novembro de 2003, a Prefeitura de Barra Mansa ajuizou Execução Fiscal para cobrança de multas administrativas aplicadas por motivo de realização de obras na linha férrea, no Município de Barra Mansa, sem a obtenção de licença prévia, no período de março de 2001 a dezembro de 2001 (PAF n.º 079/2001). O valor atualizado desta cobrança é de R\$7.331 . A Companhia interpôs embargos à execução fiscal, que aguardam julgamento. O parecer de nossos consultores jurídicos considera possível o êxito, razão pela qual não há provisionamento.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

- *PIS e COFINS – importação de bens com os benefícios fiscais do REPORTE*

Em 16 de julho de 2008 a Companhia ingressou com Mandado de Segurança para assegurar o direito de importar locomotivas e trilhos, com os benefícios do REPORTE, ou seja, com a suspensão do PIS e da COFINS incidentes nesta importação (MS n.º 2008.51.01.509351-4). Posteriormente, foram lavrados contra a Companhia os Autos de Infração n.º 106/08 (PA n.º 10711-005502/2008-20- importação de 8 locomotivas) e 11/08 (PA n.º 10711-005502/2008-20 – importação de 5.133.056 kg de trilhos), cujos valores atualizados são, respectivamente, R\$2.867 e R\$1.075 . A Companhia interpôs impugnações administrativas às autuações, que se encontram pendentes de julgamento. O parecer de nossos consultores jurídicos considera possível o êxito, razão pela qual não há provisionamento.

Em 11 de junho de 2008 a Companhia ingressou com Mandado de Segurança para assegurar o direito de importar locomotivas (DI's n.ºs 08/0469453-7 e 08/045823-0), com os benefícios do REPORTE, ou seja, com a suspensão do PIS e da COFINS incidentes nesta importação (MS n.º 200851010091850). Posteriormente, foi lavrado contra a Companhia o Auto de Infração n.º 078/2008 (PA n.º 0107-11004713/2008-45), cujo valor atualizado é R\$3.807 . A Companhia interpôs impugnação administrativa à autuação, que se encontra pendente de julgamento e efetuou o depósito judicial. O parecer de nossos consultores jurídicos considera que mesmo sendo provável a perda, não há que se realizar a provisão visto que já existe o depósito judicial e caso a perda se concretize não há impacto no resultado por se tratar de perda de créditos.

- *PIS e COFINS sobre partilhas de fretes*

Em 10 de abril de 2003, a Companhia foi autuada no valor total atualizado de R\$11.109 pela Secretaria da Receita Federal, em razão do não recolhimento de PIS e COFINS sobre partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída no faturamento da Companhia). A Companhia interpôs impugnações administrativas às autuações, que se encontram pendentes de julgamento. Os pareceres de nossos consultores jurídicos consideram possíveis as possibilidades de êxito, razão pela qual não há provisionamento.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

- *PIS e COFINS variação cambial*

Em agosto de 2006, a Companhia foi autuada no valor total de R\$97.578 , atualizado até dezembro de 2008, em razão da exclusão dos valores decorrentes de variação cambial da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia interpôs impugnações administrativas às autuações, que se encontram pendentes de julgamento. Baseada no entendimento de nossos consultores jurídicos a possibilidade de êxito nesse processo é considerada possível, razão pela qual não há provisionamento.

d. ICMS – Minas Gerais

Conforme já informado no 2º e 3º ITR's de 2008, a MRS possuía processos fiscais em curso com o estado de Minas Gerais, relativos às seguintes discussões: (i) questionamento da exigência de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS na prestação de serviços de transporte de mercadorias destinadas à exportação, (ii) ICMS sobre diferencial de alíquotas relativo a ativo imobilizado e materiais para a operação e, (iii) aproveitamento indevido de créditos de ICMS de ativo imobilizado e materiais para a operação.

Relativamente a estas discussões, já se encontrava autuado pelo Fisco o período de dezembro de 1996 a dezembro de 2003 e, com base no entendimento de nossos consultores jurídicos, o valor de R\$27.025 possuía chance remota de êxito, tendo sido devidamente provisionado, o valor de R\$138.555 , que possuía chance possível de êxito, constando, por conseguinte, de notas explicativas e o valor de R\$210.777 com chance provável de êxito e, portanto, nem sendo mencionado em notas.

O advento da Lei 17.247/07, que instituiu Anistia de juros e multas sobre os débitos fiscais, ocasionou considerável redução nos valores envolvidos nas discussões com o Estado de Minas Gerais, relativos ao período de dezembro de 1996 a outubro de 2007, bem como, a alteração da legislação, possibilitando uma tributação mais adequada para as operações futuras da Companhia através da adoção de crédito tributário presumido. Desta forma, decidimos aderir à anistia, incluindo os valores relativos ao período autuado já mencionado, além do período de janeiro de 2004 a outubro de 2007, não autuado, quitando-os em 120 (cento e vinte) parcelas, não sendo relevantes para respaldar esta decisão as posições jurídicas das teses apresentadas até o momento, ou seja, a avaliação das probabilidades de êxito dos nossos consultores jurídicos. O período de novembro de 2007 a maio de 2008, por sua vez, foi apurado na sistemática da

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

legislação anterior, provisionado e possivelmente também será parcelado posteriormente.

A partir de junho de 2008, após autorização da Superintendência de Fiscalização de Minas Gerais, passamos a adotar uma nova sistemática de apuração de ICMS mais vantajosa, que consiste no crédito presumido na ordem de 70% (setenta por cento) sobre as saídas tributadas.

É importante ressaltar que a decisão de adesão à anistia foi tomada em virtude da economia gerada para a Companhia, ou seja, relação custo versus benefício e, principalmente, pela possibilidade de uma melhor condição tributária futura com o Estado de Minas. Neste sentido, cabe destacar que, desde o início de suas atividades, a MRS sempre adotou, relativamente à apuração do ICMS, entendimento tributário em consonância com o mercado, (empresas do setor de transporte ferroviário existentes no estado de Minas Gerais) e que a equalização da situação tributária com o estado de Minas Gerais era fundamental para o crescimento do negócio da MRS neste Estado.

Como consequência, a Companhia reverteu a provisão para contingência no montante de R\$48.557 (em contrapartida na linha de Outras Receitas Operacionais – Reversão de Provisão) e reconheceu em seu passivo ICMS a pagar no montante de R\$545.406 (R\$334.849 de principal e R\$149.776 de juros, R\$54.572 de multas e R\$6.209 de honorários advocatícios). Estes valores ainda sofreram atualizações monetárias no valor de R\$16.245. Até dezembro de 2008 efetuamos o pagamento no valor de R\$47.539. O valor de R\$59.660 está classificado no passivo circulante e o valor de R\$490.658 no passivo não circulante, em contrapartida às contas de Ativo Imobilizado, Custos dos Serviços Prestados, Despesas Gerais e Administrativas e Despesas Financeiras.

Como o ICMS é um tributo não cumulativo compensando-se o que for devido em cada operação ou prestação com o valor deste tributo cobrado nas operações anteriores (Princípio da Não-Cumulatividade) e que em virtude das teses mencionadas acima, a MRS tomou crédito de materiais/combustíveis e de aquisições de ativos em desacordo com o entendimento do fisco entretanto, baseando-se na opinião de nossos consultores jurídicos, e, conseqüentemente, por ter adotado este procedimento, não considerou estes valores na formação dos seus custos no período de março de 1998 a outubro de 2007, sendo os mesmos considerados em suas demonstrações financeiras em junho de 2008, data que foi corroborado pelo fisco mineiro a possibilidade de adoção de uma forma de

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

tributação mais adequada para os negócios da Companhia. Desta forma, considerando que as regras de precificação das tarifas dos fluxos cativos, Modelagem Tarifária, devidamente aprovada através de Ata de Reunião do Conselho de 02/02/1998, que preconizam o repasse para as tarifas dos fluxos cativos de todos os custos diretos, indiretos, fixos e variáveis incorridos pela MRS, efetuamos faturamento complementar, em 25 de junho de 2008, para a Vale no valor de R\$504.435 e para a CSN no valor de R\$ 29.709 .

19. Arrendamento mercantil

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possui contratos de arrendamento mercantil (leasing) conforme demonstrado abaixo:

Bem	Valor total original do contrato	Encargos	Vencíveis a partir de	Forma de pagamento	Data de Vencimento
360 Vagões	24.346	TJLP + 5,8% a.a.	07/2001	Mensal	06/2009
Equipamentos de Informática	3.056	100% CDI	05/2008	Mensal	04/2012

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Em atendimento a Lei 11.638/07 e de acordo com o CPC 06, reconhecemos nossos contratos de arrendamento mercantil financeiro como ativos e passivos que em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 possuíam os seguintes valores:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Imobilizado líquido (vide Nota Explicativa 11)	16.398	19.333
Empréstimos e financiamentos:		
Circulante (vide Nota Explicativa 14)	<u>4.434</u>	<u>12.436</u>
Patrimônio Líquido	<u>11.964</u>	<u>6.897</u>
Demonstração do resultado		
Depreciação/amortização	(5.992)	(5.585)
Reversão da despesa de aluguel	4.739	7.995
Despesas Financeiras	<u>3.762</u>	<u>2.438</u>
	<u>2.509</u>	<u>4.848</u>

Fluxo de pagamentos:

<u>Bem</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>Após 2011</u>	<u>Total</u>
360 Vagões	1.869	-	-	-	1.869
Equipamentos de Informática	<u>737</u>	<u>737</u>	<u>737</u>	<u>354</u>	<u>2.565</u>
	<u>2.606</u>	<u>737</u>	<u>737</u>	<u>354</u>	<u>4.434</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a. Capital subscrito e integralizado

Em Reunião do Conselho de Administração, de 17 de abril de 2008, foi autorizado o aumento do capital social subscrito e integralizado para R\$913.200 , mediante a incorporação de parte do saldo das Reservas de Lucros, no valor R\$284.000 , sendo R\$20.000 de Reserva Legal e R\$264.000 de Reserva para Investimentos, sem modificação do número de ações.

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$913.200 (R\$629.200 em 31 de dezembro de 2007), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, sendo 188.332.687 ordinárias, 82.076.174 preferenciais "classe A" e 69.591.139 preferenciais "classe B".

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Em setembro de 2003, a Companhia Vale do Rio Doce (VALE) concluiu a operação de compra da Caemi Mineração e Metalurgia S.A., razão pela qual, considerando a participação direta e indireta, passou a deter percentual acima desse limite no capital votante da MRS.

Em virtude disto, em 17 de setembro de 2003, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), determinou, através da Resolução 296, de 12 de setembro de 2003, ao Conselho de Administração e aos acionistas integrantes do grupo de controle da MRS, que no prazo de 180 dias procedessem a adequação da composição acionária da MRS, para a observância do limite de participação estabelecido no Edital de Desestatização. Através da Resolução 459 de 10 de março de 2004, a ANTT prorrogou o prazo por mais 120 dias a partir de 17 de março de 2004.

Em 19 de julho de 2004, os sócios propuseram à ANTT que a participação detida diretamente pela VALE fosse distribuída entre os acionistas.

Em 17 de janeiro de 2005, a ANTT, por meio da Resolução 856, de 14 de janeiro de 2005, dispôs que a apreciação da proposta apresentada pelo grupo controlador da MRS, como mencionado no parágrafo anterior, somente será analisada após decisão final do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, acerca dos atos de concentração do mercado de minério de ferro. Além disto, determinou aos acionistas integrantes do grupo controlador da MRS, que celebrassem, em

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

noventa dias, um termo aditivo ao Acordo de Acionistas em vigor, de modo a preservar a eficácia de futura decisão de mérito da ANTT e do CADE, bem como que fossem mantidas equalizadas as relações de poder dos grupos econômicos integrantes do grupo controlador da concessionária.

Em 13 de abril de 2006, a ANTT, por meio da Resolução 1.394, autorizou a saída da empresa ULTRAFÉRTIL do Grupo Controlador da MRS Logística S.A., observado o direito de preferência dos acionistas remanescentes e o limite da participação máxima de qualquer acionista, direta ou indiretamente, estabelecido pela alínea “a” do inciso IV do Capítulo 5º do Edital PND-A-05/96/RFFSA, de 11 de julho de 1996. Na mesma Resolução, determinou que no prazo de 120 (cento e vinte) dias a Companhia Vale do Rio Doce – VALE proceda à venda de todas as ações ordinárias de emissão da MRS Logística S.A. provenientes da operação de incorporação da FERTECO Mineração S.A. gravadas no Livro de Registro de Ações Nominativas e vinculadas ou integrantes do Acordo de Acionistas. Foi facultado aos demais acionistas, inclusive à MBR, o exercício do direito de preferência na aquisição das ações, observado o limite previsto no Capítulo 5º do Edital PND-A-05/96/RFFSA. Alternativamente à determinação de venda das ações, objetivando que sejam mantidas equalizadas as relações de poder dos grupos econômicos integrantes do Grupo Controlador da Concessionária, a Companhia Vale do Rio Doce – VALE, em caráter de excepcionalidade e com fundamento no inciso III do Capítulo 5º do Edital PND-A-05/96/RFFSA, poderá manter as ações ordinárias originalmente pertencentes à FERTECO, a que se refere o art. 2º, desde que, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, adote uma das seguintes providências:

- I.** Modificação da estrutura societária da MRS, em conjunto com os demais acionistas integrantes do Grupo Controlador, mediante as seguintes alternativas:
 - a.** Conversão de ações preferenciais em ordinárias;
 - b.** Inclusão ou exclusão de ações ordinárias no Acordo de Acionistas;
 - c.** Emissão de novos lotes de ações ordinárias.

- II.** Renúncia formal dos direitos de voto e de veto inerentes às ações ordinárias de que trata o Art. 2º da referida Resolução, em especial ao direito de participar em quaisquer instâncias deliberativas do grupo de controle da MRS Logística S.A., inclusive Assembléias Gerais Ordinárias, Assembléias Gerais Extraordinárias e reuniões de acionistas, não podendo indicar Diretores e/ou Conselheiros para os cargos diretivos da Empresa, com o referido gravame devidamente registrado no Livro Registro de Ações Nominativas.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

A Companhia Vale do Rio Doce - VALE optou pela alternativa de renúncia.

Em 31 de dezembro de 2008, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Participação Societária	
Acionista	% do Capital
MBR	32,93%
CSN	22,93%
USIMINAS	11,13%
VALE	10,90%
GERDAU	1,31%
BM&F BOVESPA	0,50%
Minoritários	20,30%
	100,00%

b. Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das assembleias gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia. As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em (i) ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária, e/ou em (ii) ações preferenciais classe A, na proporção de uma para cada ação preferencial classe A. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no estatuto social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto as mesmas representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

c. Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

d. Reserva de lucros – reserva para retenção de investimentos

A Administração propôs a retenção dos lucros acumulados remanescentes em reserva de expansão no valor de R\$317.314 , visando o suprimento de recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital da Sociedade.

e. Dividendos

O Estatuto Social da Companhia assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido conforme a legislação societária. A Administração propôs distribuir o resultado apurado em 2008 correspondente ao montante superior ao assegurado, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro líquido do exercício	668.031	548.383
Apropriação para reserva legal	<u>(33.402)</u>	<u>(27.419)</u>
Lucro líquido base para determinação do dividendo	<u>634.629</u>	<u>520.964</u>
Dividendos propostos – 50%	<u>317.314</u>	<u>260.482</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

21. Custo dos serviços prestados

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Combustíveis/lubrificantes	427.475	373.538
ICMS MG Creditado Materiais/Ativos (a)	367.658	-
Depreciação	205.527	146.367
Custo da concessão/arrendamento	188.187	183.971
Mão-de-obra operacional	162.330	142.501
Materiais de consumo diversos	113.944	96.173
Serviços de terceiros	94.547	75.271
Partilhas de fretes a pagar	43.023	34.041
Despesas com pessoal	38.818	28.894
Aluguel/leasing de locomotivas e vagões	8.211	1.999
Outros	26.852	61.906
	<u>1.676.572</u>	<u>1.144.661</u>

(a) Vide Nota nº 18, item (d).

22. Despesas com vendas

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Mão-de-obra comercial	4.281	4.223
Viagens , diárias e hospedagens	543	571
Despesas com pessoal	270	316
Promoção e publicidade	195	244
Custos com tarifas e serviços públicos	170	209
Materiais e serviços	270	183
Outros	139	162
	<u>5.868</u>	<u>5.908</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

23. Despesas gerais e administrativas

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Despesas não-dedutíveis (a)	35.021	-
Materiais e serviços	28.035	3.643
Mão-de-obra administrativa	24.144	21.371
Amortização/depreciação	14.052	14.280
Despesas com seguros	12.785	12.189
Despesas com pessoal	12.189	9.924
Despesas administrativas	5.224	19.807
Honorários da administração	5.220	3.278
Custos com tarifas de serviços públicos	1.603	1.937
Outros	9.888	7.289
	<u>148.161</u>	<u>93.718</u>

(a) Refere-se a multa não dedutível reconhecida no âmbito da anistia concedida pelo Estado de MG (vide Nota Explicativa 18 (d)).

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

24. Outras receitas e outras despesas operacionais

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Outras Receitas Operacionais		
Reversão de provisão (a)	123.251	-
Multas contratuais (b)	116.816	-
Receitas alternativas (c)	25.763	3.963
Receita de venda de sucata	23.900	17.255
Receita de seguros	8.161	18.276
Prestação de serviços a terceiros	7.912	11.263
Utilização da faixa de domínio	7.784	7.985
Recuperação custo com acidentes	672	3.015
Outras receitas	4.792	6.566
	<u>319.051</u>	<u>68.323</u>
Outras Despesas Operacionais		
Provisões para contingências	(22.620)	(12.677)
Crédito ICMS não aproveitado	(14.506)	(27.056)
Custo com acidentes	(11.194)	(25.484)
Custo multas contratuais	(10.805)	(1.865)
Bônus	(6.000)	(7.753)
Doações FIA/Lei Rouanet	(5.486)	(4.945)
Custo receitas alternativas	(4.685)	(725)
Custo venda sucata	(3.963)	(3.936)
Custo da prestação de serviços a terceiros	(3.915)	(20.355)
Programa desafio especial	(3.000)	(5.110)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.991)	(3.873)
Perda investimento audiovisual	(2.157)	(1.942)
Despesa processo trabalhista, cível e tributário	(1.921)	(2.232)
Custo utilização da faixa de domínio	(1.372)	(1.455)
Outras despesas	(9.661)	(3.254)
	<u>(104.276)</u>	<u>(122.662)</u>
Líquidas	<u>214.775</u>	<u>(54.339)</u>

(a) A despesa de R\$123.251 em dezembro de 2008 na conta de Reversão de Provisão é composta por R\$ 48.557 referente a baixa das provisões do ICMS-MG, R\$ 51.773 do ajuste de concessão e arrendamento e R\$ 22.921 de outras provisões.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Os efeitos do valor de R\$51.773 referente a concessão e arrendamento comentados nas Notas Explicativas 8 e 16 estão refletidos nas seguintes contas do Balanço Patrimonial, conforme abaixo:

	<u>Arrendamento</u>	<u>Concessão</u>	<u>Resultado</u>
Passivo Circulante (vide Nota 16)	11.431	607	12.038
Passivo Não Circulante (vide Nota 16)	11.874	633	12.507
Ativo Não circulante (vide Nota 8)	25.867	1.361	27.228
Efeito Resultado	<u>49.172</u>	<u>2.601</u>	<u>51.773</u>

(b) A despesa de R\$116.816 refere-se basicamente a multa contratual cobrada dos clientes Vale e CSN pelo fato dos mesmos não terem transportado durante o exercício de 2008 a quantidade mínima equivalente a 85% dos volumes (cláusula de take or pay).

(c) Em 02 de abril de 2008, através do Ofício nº 290/2008/SUCAR a ANTT autorizou a MRS a efetuar, com a Libra Terminal Valongo S.A., a operação de cessão de uso, gozo e fruição do Pátio Ferroviário de Santos. Desta forma, foi contabilizado, no mês de abril, uma receita de R\$20.000 referente esta operação.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

25. Receitas e despesas financeiras

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	44.336	45.144
Juros sobre contas a receber VALE e CSN (Vide Nota Explicativa 5)	41.697	-
Descontos financeiros/ multas	11.796	12.450
Variação cambial/monetária	10.544	(9.894)
Demais receitas financeiras	<u>1.162</u>	<u>1.306</u>
	<u>109.535</u>	<u>49.006</u>
Despesas financeiras		
Juros parcelamento tributário (a)	(204.201)	-
Juros sobre empréstimos/financiamentos	(65.067)	(39.577)
Multas parcelamento tributário (a)	(24.422)	-
Juros sobre leasing/aluguel de locomotivas e vagões	(628)	(2.899)
Juros sobre debêntures	(12.665)	(31.459)
Variação cambial	(176.231)	45.632
Ganho/Perda em swap (hedge cambial)	71.449	(24.085)
Variação cambial/monetária – leasing/aluguel de locomotivas e vagões	(9)	1.055
Variação monetária	(15.403)	(13.209)
Demais despesas financeiras	<u>(3.110)</u>	<u>(20.203)</u>
	<u>(430.287)</u>	<u>(84.745)</u>

(a) Inclui os juros e multas reconhecidos no âmbito da anistia concedida pelo Estado de MG (vide Nota Explicativa 17 (d)).

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

26. Benefícios a empregados

Os funcionários participam do plano de previdência complementar Bradesco Previdência e Seguros S.A. - Bradesco Vida e Previdência, plano de contribuição definida. A Companhia contribuiu no exercício de 2008 com o valor de R\$3.111 (R\$2.908 em 2007).

Os funcionários e seus dependentes têm direito a plano de saúde administrado pelo Bradesco Saúde S.A. A Companhia contribuiu, no exercício de 2008, com o valor de R\$7.341 ao Bradesco Saúde S.A. (R\$7.350 em 2007).

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo do Itaú Seguros S.A., com o qual a Companhia contribuiu, no exercício de 2008, com R\$290 (R\$278 em 2007).

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

A Companhia possui seu contas a receber concentrado em alguns grandes clientes, que por sua vez são seus acionistas (vide Nota Explicativa 5), que representava, em 31 de dezembro de 2008, 86,8% do contas a receber total (73,5% em 31 de dezembro de 2007). Tais clientes possuem transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinado nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, as políticas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$382 representativos de 0,05% (5,4% em 31 de dezembro de 2007) do saldo de contas a receber em aberto no ativo circulante, para fazer face ao risco de crédito.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 com a variação de 31,9 %.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

A Companhia está exposta a risco de moeda (risco cambial) nas compras e empréstimos que são denominados em uma moeda diferente da respectiva moeda funcional da Companhia. A moeda em que estas transações estão primariamente denominadas são Reais, Dólar e Euro.

a. *Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, em especial, buscando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações derivativas que permitam o controle desses riscos.

As operações com derivativos basicamente se dão por meio de swap de taxa de câmbio versus percentual do CDI, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e envolvendo taxas prefixadas em moeda estrangeira, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos têm como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

b. *Política de gestão de riscos financeiros*

O principal objetivo da gestão de riscos é reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, devida à exposição aos riscos de mercado que possam impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivos secundários, busca-se minimizar a probabilidade de:

(i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos;

(ii) que as métricas da MRS violem covenants financeiros já assumidos.

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela Administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que encontra-se protegida por instrumentos de hedge. Neste sentido, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia – oriunda da parcela de dívida indexada em moeda estrangeira – tem sido coberta por contratos de swap.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado envolvidas (taxa de juros e de câmbio), avaliando situações de stress e respectivos impactos financeiros.

A tabela a seguir apresenta todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia:

Instrumentos financeiros	2008			2007		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Aplicações financeiras	403.524	-	403.524	474.009	-	474.009
Contas a receber	704.904	-	704.904	105.099	-	105.099
Impostos a recuperar	341.144	-	341.144	252.122	-	252.122
Ganhos em operações com derivativos	-	48.697	48.697	-	-	-
Total	<u>1.449.572</u>	<u>48.697</u>	<u>1.498.269</u>	<u>831.230</u>	<u>-</u>	<u>831.230</u>
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	650.334	650.334	-	466.835	466.835
Empréstimos e financiamentos em USD	-	690.340	690.340	-	351.404	351.404
Perdas em operações com derivativos	-	-	-	-	18.406	18.406
Total	<u>-</u>	<u>1.340.674</u>	<u>1.340.674</u>	<u>-</u>	<u>836.645</u>	<u>836.645</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

c. Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

Embora as operações com derivativos tenham o propósito de proteger a Companhia da oscilação oriunda de sua exposição ao riscos financeiros, decidiu-se por não adotar a metodologia de contabilização de hedge (hedge accounting). Desta forma, as operações de “swap” que em 31 de dezembro de 2008 apresentavam saldo a receber no valor de R\$48.697 (a pagar de R\$18.406 em 31 de dezembro de 2007), foi contabilizada no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia em 31 de dezembro de 2008 apresentam seus valores contábeis próximos aos respectivos valores de mercado, não sendo identificadas variações significativas, conforme mostra a tabela abaixo:

Descrição	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)	
	2008	2007	2008	2007	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos de "swap"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	291.723	288.962	394.385	282.386	116.072	
Taxas (pré)	-	45.000	-	51.178	20.740	
Posição passiva						
Taxas (pós)	291.723	333.962	335.292	348.613		65.363

O valor justo dos derivativos é calculado a partir de índices de mercado, oriundo de fontes observáveis, como BM&F e Bloomberg. Os valores em dólar com cupom prefixado têm juros acumulados até o vencimento da operação e são trazidos a valor presente pelo cupom de mercado. Os valores indexados a percentual de CDI são levados a valor futuro pelo percentual de CDI contratado e trazidos a valor presente por 100% do CDI, ambos utilizando a curva de DI futuro.

Em relação ao valor justo para as aplicações, conforme já mencionado anteriormente, o mesmo coincide com o valor na curva, uma vez que (i) para aquelas aplicações já líquidas em 31 de dezembro de 2008, o cálculo da marcação a mercado resulta no próprio valor na curva; e (ii) o prazo de carência ao qual estão sujeitas as demais aplicações é extremamente curto, fazendo com que a diferença entre o cálculo do valor na curva e mercado a mercado seja imaterial.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

A dívida, por sua vez, é contabilizada pelo seu custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva e líquida dos custos da transação, conforme já mencionado nas notas 3 e 14.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia está composto pelas seguintes operações:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial Contratado (USD)	Valor Justo Dez/08 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez/08 (R\$) Passiva
Unibanco	USD + 5,72%	100%CDI	03-ago-07	02-jan-09	10.000	-	(2.742)
Santander	USD + 6,75%	100%CDI	12-set-07	02-jan-09	10.000	-	(2.640)
Bradesco	USD + 6,67%	100%CDI	12-set-07	02-jan-09	10.000	-	(2.677)
JP Morgan	USD + 6,64%	100%CDI	12-set-07	02-jan-09	10.000	-	(2.717)
Santander	USD + 6,60%	100%CDI	14-set-07	02-jan-09	10.000	-	(2.849)
Bradesco	USD + 6,47%	100%CDI	18-set-07	02-jan-09	10.000	-	(2.961)
Unibanco	USD + 6,31%	100%CDI	18-set-07	02-jan-09	10.000	-	(2.977)
Citibank	USD + 6,21%	100%CDI	19-set-07	02-jan-09	10.000	-	(3.090)
Unibanco	USD + 6,21%	100%CDI	20-set-07	02-jan-09	10.000	-	(3.113)
Citibank	USD + 5,98%	100%CDI	26-set-07	04-jan-10	10.000	-	(3.344)
Unibanco	USD + 5,84%	100%CDI	01-out-07	04-jan-10	10.000	-	(3.510)
Unibanco	USD + 5,95%	100%CDI	01-out-07	04-jan-10	10.000	-	(3.685)
Bradesco	USD + 5,86%	100%CDI	18-out-07	04-jan-10	5.000	-	(1.971)
Itaú	USD + 5,85%	100%CDI	10-nov-08	04-jan-10	5.000	-	(861)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	26-dez-07	24-jun-09	342	-	(129)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	26-dez-07	23-dez-09	339	-	(123)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	26-dez-07	24-jun-10	326	-	(117)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	26-dez-07	23-dez-10	12.489	-	(4.345)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	31-dez-07	26-jun-09	122	-	(48)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	31-dez-07	29-dez-09	121	-	(46)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	31-dez-07	28-jun-10	117	-	(44)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	31-dez-07	29-dez-10	4.497	-	(1.648)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	02-jan-08	30-jun-09	209	-	(83)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	02-jan-08	30-dez-09	210	-	(80)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	02-jan-08	30-jun-10	197	-	(74)
Société Générale	USD + 5,18%	102,9%CDI	02-jan-08	30-dez-10	7.685	-	(2.819)
					<u>156.655</u>		<u>(48.697)</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

d. Análise de sensibilidade (Cenários de Stress)

A análise de sensibilidade busca simular de que forma um stress nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar efeitos nos resultados, que são a taxa de câmbio e a taxa de juros. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a ptax de venda de 31 de dezembro de 2008 e os juros acumulados no exercício. Adicionalmente, foram traçados dois cenários, I e II, que representam, respectivamente, a deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

i. Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em moedas estrangeiras, principalmente no que diz respeito ao seu passivo atrelado em dólar, representado pelas contratações de empréstimos e financiamentos externos. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos, concentrando-se nas operações de swap, trocando exposição cambial por taxa CDI.

A seguir, apresenta-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de stress. Optou-se por manter as pontas ativa e passiva dos swaps separadas, de modo a deixar o efeito do hedge mais evidente. Para obter o valor contábil dos swaps, basta subtrair a Ponta Passiva de Swap em CDI da Ponta Ativa de Swap em Dólar.

Risco de Apreciação do Dólar

	Base	Cenário I	Cenário II
Dólar	2,3370	2,9213	3,5055
<u>Passivo</u>	694,8	868,6	1.042,3
<i>Dívida em Dólar</i>	694,8	868,6	1.042,3
<u>Ativo</u>	400,0	500,0	600,0
<i>Ponta Ativa de Swap em Dólar</i>	394,4	493,0	591,6
<i>Aplicação em Dólar</i>	5,6	7,0	8,4
<u>Posição Líquida Passiva</u>	294,9	368,6	442,3

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Risco de Depreciação do Dólar

	Base	Cenário I	Cenário II
Dólar	2,3370	1,7528	1,1685
<u>Passivo</u>	694,8	521,1	347,4
<i>Dívida em Dólar</i>	694,8	521,1	347,4
<u>Ativo</u>	400,0	300,0	200,0
<i>Ponta Ativa de Swap em Dólar</i>	394,4	295,8	197,2
<i>Aplicação em Dólar</i>	5,6	4,2	2,8
<u>Posição Líquida Passiva</u>	294,9	221,2	147,4

ii. Risco de taxa de juros

Representa as variações, em termos de ganhos ou perdas, às quais a Companhia está sujeita por conta de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Conforme pode ser observado nos quadros abaixo, a Companhia tem uma posição líquida passiva atrelada a taxa de juros. Em 31 de dezembro de 2008, o risco deste descasamento é pouco relevante, uma vez que o aumento de 50% dos juros produz um efeito inferior a 6% no valor dos passivos e ativos atrelados ao CDI e inferior a 3%, no caso da TJLP.

Risco de Alta da Taxa de Juros

	Base	Cenário I	Cenário II
CDI	12,27%	15,33%	18,40%
TJLP	6,25%	7,81%	9,38%
<u>Passivo</u>	993,7	1.012,8	1.032,0
<i>Dívida em TJLP</i>	634,3	643,8	653,2
<i>Dívida em CDI</i>	16,1	16,6	17,0
<i>Ponta Passiva de Swap em CDI</i>	343,2	352,5	361,7
<u>Ativo</u>	399,4	410,8	422,2
<i>Aplicações</i>	399,4	410,8	422,2
<u>Posição Líquida Passiva</u>	594,3	602,0	609,8

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

<u>Risco de Baixa da Taxa de Juros</u>	Base	Cenário I	Cenário II
CDI	12,27%	9,20%	6,13%
TJLP	6,25%	4,69%	3,52%
<u>Passivo</u>	993,7	974,5	955,3
<i>Dívida em TJLP</i>	634,3	624,8	615,3
<i>Dívida em CDI</i>	16,1	15,7	15,3
<i>Ponta Passiva de Swap em CDI</i>	343,2	334,0	324,7
<u>Ativo</u>	399,4	388,0	376,7
<i>Aplicações</i>	399,4	388,0	376,7
<u>Posição Líquida Passiva</u>	594,3	586,5	578,7

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

28. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2008			Em 31 de dezembro de 2007		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Lucro antes do IR e CS	1.020.191	1.020.191		822.040	822.040	
(+) Adições	165.212	163.055		118.409	116.467	
(-) Exclusões	244.462	243.312		51.437	49.787	
Lucro Real	940.941	939.934		889.012	888.720	
Alíquotas						
Imposto de Renda Adicional do IR (R\$ 20 mil/mês)	15% 141.141	-	141.141	133.352	-	133.352
Contribuição Social	10% 94.070	-	94.070	88.877	-	88.877
IR e CS Devido	9% -	84.594	84.594	-	79.985	79.985
(-) Deduções Incentivos Fiscais	235.211	84.594	319.805	222.229	79.985	302.214
Composição do IR e CS	7.912	-	7.912	6.855	-	6.855
Corrente	227.299	84.594	311.893	215.374	79.985	295.359
Outros ajustes de provisão	736	479	1.215	-	19	19
IR e CS Corrente no Resultado	228.035	85.073	313.108	215.374	80.004	295.378
Diferido	31.419	11.311	42.730	(15.972)	(5.750)	(21.722)
Ajuste diferenças temporárias mudança critério contábil Lei 11.638	(440)	(159)	(599)	2.546	917	3.463
IR e CS Diferidos no Resultado	30.979	11.152	42.131	(13.426)	(4.833)	(18.259)
	<u>259.014</u>	<u>96.225</u>	<u>355.239</u>	<u>201.948</u>	<u>75.171</u>	<u>277.119</u>

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

29. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia	Observação
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	29 de dezembro de 2010	150.000	15.000	
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de janeiro de 2010	30.000	200	
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	03 de março de 2010	8.000 3.000	1.000 POS de 200	(a) (b)

Observações:

LMI – Limite Máximo de Indenização

POS – Participação Obrigatória do Segurado

(a) – LMI para cargas em contêineres

(b) – LMI para outras cargas

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos à riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Membros do Conselho de Administração:

Juarez de Oliveira Rabello	Presidente do Conselho
Juarez Saliba de Avelar	Conselheiro
Davi Emery Cade	Conselheiro
Isaac Popoutchi	Conselheiro
Fernando Sabato Cláudio Moreira	Conselheiro
Eduardo de Salles Bartolomeo	Conselheiro
Paulo Roberto Perlot Ramos	Conselheiro
Delson de Miranda Tolentino	Conselheiro
Gabriel Stolliar	Conselheiro

Membros da Diretoria Executiva:

Julio Fontana Neto	Diretor Presidente
Henrique Aché Pillar	Diretor de Planejamento, Finanças e Relações com Investidores
Valter Luis de Souza	Diretor Comercial
Luiz Cláudio Torelli	Diretor de Engenharia e Manutenção
Félix Lopes Cid	Diretor de RH
Rogério Patrus	Diretor de Operações
Dinelma de Souza do Amaral	Controller
Luciana Manganelli Lopes Viggiano	Contador

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2008

Senhores Acionistas

A administração da MRS Logística S.A., no cumprimento das obrigações legais e estatutárias, submete à apreciação da Assembléia Geral o Relatório da Administração sobre os negócios sociais e principais fatos administrativos, bem como as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, com o Parecer dos Auditores Independentes.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

A MRS Logística S.A. completou, em 2008, 12 anos de atividades, reafirmando uma trajetória de crescimento nos volumes transportados e consolidando um cenário empresarial de bons resultados financeiros e solidez patrimonial. Apesar dos resultados alcançados, a Companhia foi atingida, a partir de outubro, pela crise financeira mundial, com impacto direto na perspectiva de crescimento prevista para 2008. Ainda assim, o ano apresentou saldo positivo.

Em 2008, a MRS continuou a implementar seu projetos de expansão da capacidade de produção, segundo seu Plano de Negócios, através da aquisição de 108 locomotivas novas, 2068 vagões, implantação do primeiro trecho do novo Sistema Integrado de Automação e Controle da Operação, além de 18,8 km de via expandidos entre duplicação de trechos e prolongamento de pátios.

Os investimentos significativos realizados, a modernização nos conceitos e modelos de gestão, o cuidado com a qualificação e o desenvolvimento dos colaboradores permitiram que a MRS apresentasse crescimento em todos os 12 anos de concessão, atendendo de forma eficiente às expectativas de clientes tradicionais da ferrovia, diversificando mercados, realizando um desempenho econômico-financeiro de sucesso e gerando valor.

Em 2008, os volumes transportados apresentaram crescimento de 7,5% em relação ao exercício anterior (135,8 milhões de TUs contra 126,3 milhões de TUs, em 2007). Em agosto, a Empresa superou, pela primeira vez em sua história, a marca de 13 milhões de toneladas úteis/mês, e de 510 mil toneladas transportadas em um só dia.

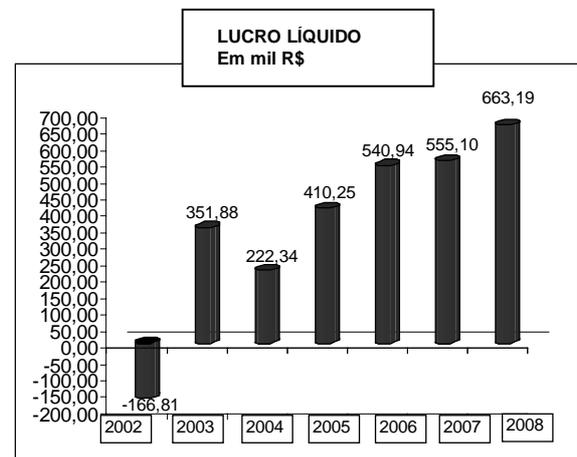
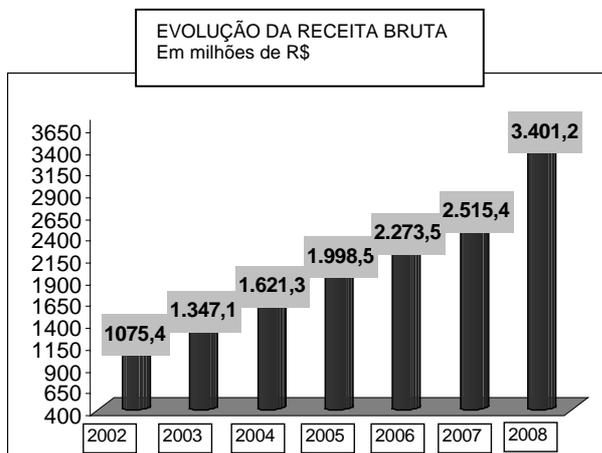
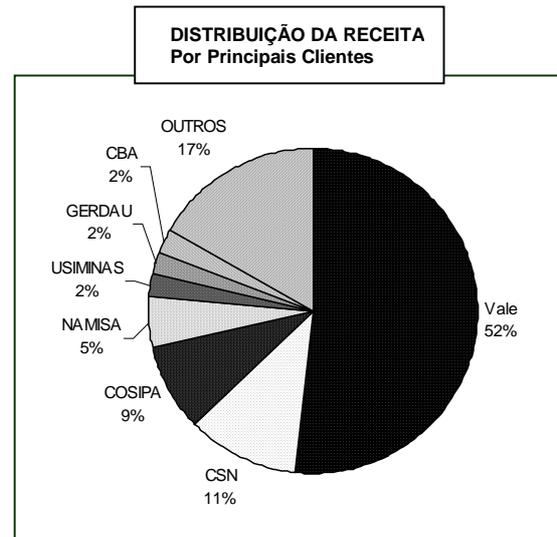
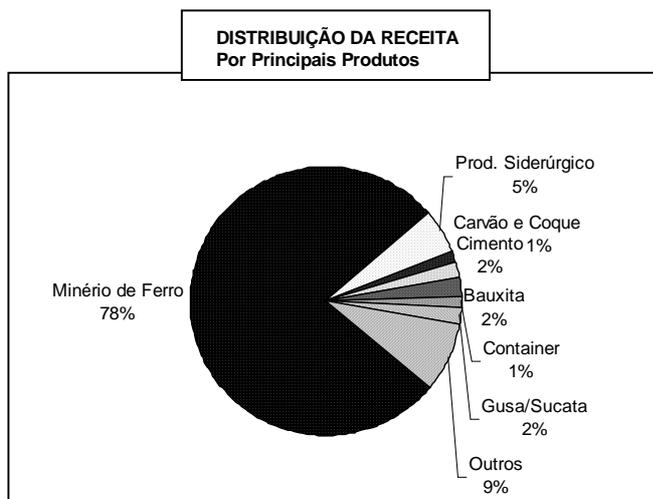
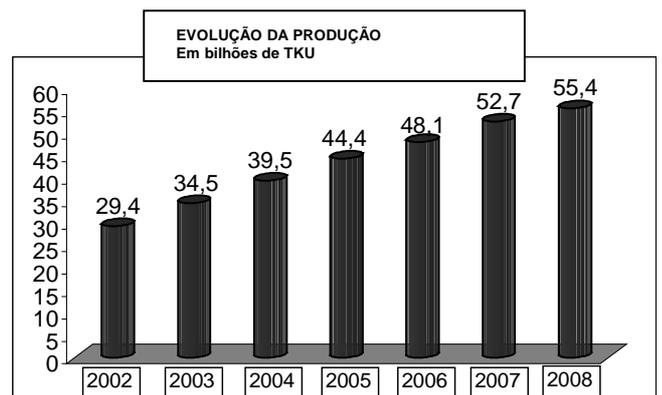
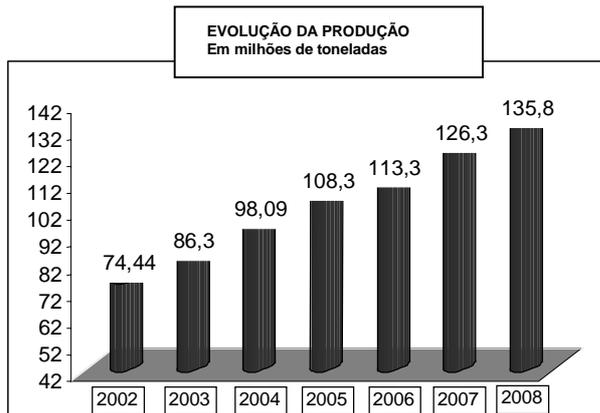
Os aspectos financeiros refletiram este desempenho. A MRS registrou, em 2008, receita líquida de R\$2.955,0 milhões, crescendo 36,4% em relação ao ano anterior. A Companhia realizou Geração Operacional de Caixa de R\$1.297,3 milhão, o que significou aumento de 11,1% sobre os R\$1.168,0 milhão de 2007. Foi alcançado Lucro Líquido de R\$663,2 milhões, 19,5% superior ao resultado de R\$ 555,1 milhões, registrado no exercício passado. O resultado de R\$ 555,1 milhões em 2007 está impactado pelos efeitos dos ajustes da Lei 11.638/07, no valor de R\$ 6,7 milhões. O resultado divulgado em 28 de fevereiro de 2008 nas demonstrações financeiras de 2007 era de R\$ 548,4 milhões.

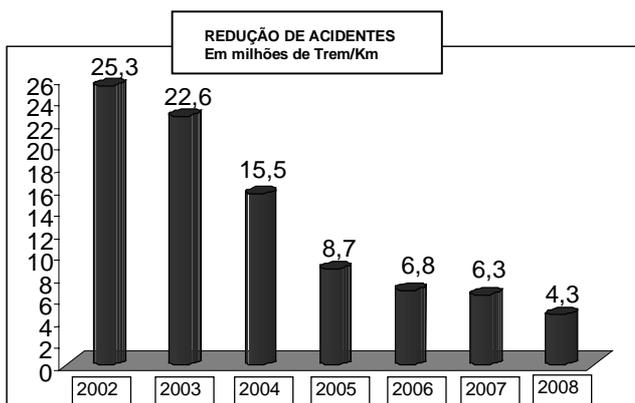
Todas as metas contratadas com a Agência Nacional de Transportes Terrestres foram superadas, com resultados expressivos. A produção total de transporte foi de 55,4 bilhões de toneladas-quilômetro úteis (TKUs), superior aos 52,7 bilhões de 2007 e também acima da meta estabelecida para o exercício, que foi de 49 bilhões de TKUs. O índice de acidentes continuou em trajetória de redução, situando-se em patamares comparáveis aos padrões internacionais: foram 4,32 acidentes por milhão de trens.quilômetro, contra 6,33 registrados em 2007. Reflexo dos esforços e investimentos

realizados pela MRS para garantir maior segurança operacional, o índice registrado é melhor que a meta definida para o ano.

Os resultados de 2008 representam uma etapa importante na vida da Companhia.

A MRS Logística apresenta os agradecimentos a seus acionistas, seus colaboradores, seus fornecedores e parceiros, às autoridades federais, estaduais e municipais e às comunidades de sua área de atuação. Os resultados aqui apresentados e as perspectivas descritas refletem a contribuição de todos para o desenvolvimento da Empresa.





RESULTADOS COMERCIAIS

Em 2008, o volume transportado pela MRS cresceu 7,5%. O transporte de *Heavy Haul*, ou cargas pesadas, cresceu 5,8% no período e contribuiu para o crescimento da Empresa em 59,6%. Já o transporte da Carga Geral atingiu crescimento de 13,3%, dando contribuição de 40,4% para o crescimento da Companhia, devido principalmente a ganhos de produtividade dos ativos e melhores condições de segurança na malha ferroviária.

HEAVY HAUL

Minério de Ferro para Exportação - Até outubro/08, as exportações brasileiras de minério de ferro cresciam 11,5% no acumulado do ano, superando as 250 milhões de toneladas exportadas. No entanto, a partir da instalação da crise econômica mundial, refletida principalmente nos resultados de novembro e dezembro, os volumes caíram de forma significativa, e o Brasil encerrou o ano com um crescimento de 4,5%, o que totalizou 281,7 milhões de toneladas exportadas deste minério.

A MRS, responsável pelo escoamento de aproximadamente 29,4% do volume total exportado pelo Brasil, alcançou 82,8 milhões de toneladas transportadas em 2008, registrando, assim, crescimento de 7,9% em relação ao ano anterior. O transporte realizado para atendimento destes fluxos foi responsável pela geração de 41,5 bilhões de TKU.

É importante destacar também o expressivo crescimento, de 26,6%, no transporte de minério de ferro exportação através dos terminais portuários localizados no Porto de Itaguaí (CPBS/Vale e Tecar/CSN). Juntos, em 2008, eles foram responsáveis pela movimentação de 39,8 milhões de toneladas.

Minério de Ferro no Mercado Interno - O setor siderúrgico brasileiro sentiu fortemente os efeitos da crise econômica mundial no último bimestre do ano, e, com isso, o volume de abastecimento de minério de ferro, que até outubro/08 vinha crescendo 2,6%, fechou o ano com queda 2,9%, totalizando 16,3 milhões de toneladas. O transporte realizado para atendimento a estes fluxos foi responsável pela geração de 7,0 bilhões de TKU.

Carvão e Coque - O volume de carvão e coque cresceu 3,1%, totalizando 3,7 milhões de toneladas. O transporte realizado para atendimento destes fluxos foi responsável pela geração de 0,5 bilhão de TKU, crescimento de 5,5%, devido ao incremento de novos fluxos de transporte para cimenteiras da região e siderúrgicas antes não atendidas pela MRS.

CARGA GERAL

Produtos Siderúrgicos - O setor siderúrgico mundial começou a sentir a crise econômica já a partir de meados de setembro/08, quando a produção de aço bruto ultrapassava 1,0

bilhão de toneladas produzidas, crescimento de 4,6%, se comparado com o mesmo período do exercício anterior. Os impactos sentidos pelo setor no quarto trimestre do ano, resultaram em uma retração de 1,2%, correspondendo a uma produção acumulada em 2008, de 1,3 bilhões de toneladas de aço bruto.

Já o setor siderúrgico nacional manteve-se estável até início de novembro/08, quando os números de produção de aço bruto começaram a sinalizar uma redução. Neste contexto, no acumulado do ano, o setor produziu mais de 33,7 milhões de toneladas, resultado 0,2% inferior ao realizado no ano de 2007.

No mesmo período, as vendas internas de produtos siderúrgicos alcançaram 21,8 milhões de toneladas, o que representou um crescimento de 6,0% sobre 2007. Por outro lado, as vendas externas chegaram a 9,3 milhões de toneladas, representando queda de 10,9%.

Em 2008, a MRS transportou 6,2 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos, volume este 10,5% menor que no ano anterior. O transporte realizado para atendimento a estes fluxos foi responsável pela geração de 2,3 bilhões de TKU, decréscimo de 3,2% em relação ao ano anterior.

Os volumes de produtos siderúrgicos destinados ao mercado interno cresceram 10,2%, alcançando volume recorde de 5,4 milhões de toneladas transportadas. O transporte realizado para atendimento a estes fluxos foi responsável pela geração de 2,0 bilhões de TKU, 14,5% superior ao ano anterior.

Em decorrência do movimento do mercado, os volumes de cargas destinadas à exportação caíram 59,5%, com volume de 870 mil toneladas - menor volume atendido pela MRS nos últimos 10 anos.

Ferro Gusa e Sucata - Em 2008, a MRS transportou 2,1 milhões de toneladas de sucata e ferro gusa, volume este 15,5% maior que o do ano anterior. O volume destinado ao abastecimento de usinas siderúrgicas foi de 0,9 milhão de toneladas, 12% maior que o de 2007. Já o corredor de exportação de ferro gusa (MG - RJ) foi responsável pelo transporte de mais de 1,2 milhão de toneladas, acréscimo de 18,6%. O transporte realizado para atendimento a estes fluxos foi responsável pela geração de 1,1 bilhão de TKU.

Bauxita - Devido ao início do transporte de bauxita proveniente da Mina de Miraí, localizada em Cataguases (MG), o volume transportado pela MRS, em 2008, apresentou crescimento de 17,4% em relação ao ano anterior, totalizando mais de 1,7 milhão de toneladas.

Construção Civil - Estimativas do mercado indicam que a região Sudeste, responsável pela venda ao mercado interno de cerca de 51,5% do total de vendas de cimento no Brasil, em 2008, comercializou 26,3 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Dentre os principais produtos transportados pela MRS para o setor de construção civil (cimento e areia), o crescimento apresentado foi de 4,8%, ultrapassando a casa das 3,3 milhões de toneladas transportadas. O transporte realizado para atendimento a estes fluxos foi responsável pela geração de 1,2 bilhão de TKU.

Cabe também destacar que foi assinado, em 2008, contrato com a CSN Cimentos para realização do transporte de cimento, a partir do segundo trimestre de 2009, para atender o mercado interno.

Commodities Agrícolas - A MRS é o principal acesso ferroviário ao Porto de Santos para os fluxos de exportação de soja e farelo. Em 2008, transportou 7 milhões de toneladas destas commodities agrícolas destinadas ao porto santista, apresentando crescimento de 50,5% em relação ao ano de 2007. Este resultado representou o atendimento ferroviário - até novembro - de 68,3% de toda a carga exportada desta commodity via Porto de Santos.

Contêineres - Reforçando a estratégia de crescimento no transporte de cargas em contêineres, a MRS atingiu, em 2008, mais de 1,4 milhões de toneladas transportadas - número 15,4% maior que aquele realizado no ano anterior -, equivalentes a 139,2 mil TEUs. Os principais crescimentos foram observados nas rotas Portos Rio e Itaguaí - Minas (66,5%), com volume anual de 32,9 mil TEUs; e Porto de Santos - Vale do Paraíba (22,1%), com movimentação superior a 22,9 mil TEUs.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Durante o exercício, destacam-se:

- O faturamento bruto atingiu R\$ 3.401,2 milhões, representando aumento de 35,2% em relação a 2007.
- O EBITDA acumulado em 2008 alcançou R\$ 1.558,9 milhões, com acréscimo de 51,6% em relação aos R\$ 1.028,6 milhões atingidos em 2007.
- A Geração Operacional de Caixa foi de R\$ 1.297,3 milhões, representando crescimento de 11,1% em relação aos R\$ 1.168,0 milhões do ano anterior.
- O Lucro Líquido alcançou R\$ 663,2 milhões, contra um resultado de R\$ 555,1 milhões no ano anterior.
- A dívida líquida cresceu 166,8% no exercício: R\$ 888,9 milhões em dezembro de 2008, contra R\$ 333,2 milhões em dezembro de 2007.
- O índice de cobertura Dívida Líquida/EBITDA aumentou de 0,32x em 2007 para 0,57x em dezembro de 2008.

Principais operações financeiras realizadas:

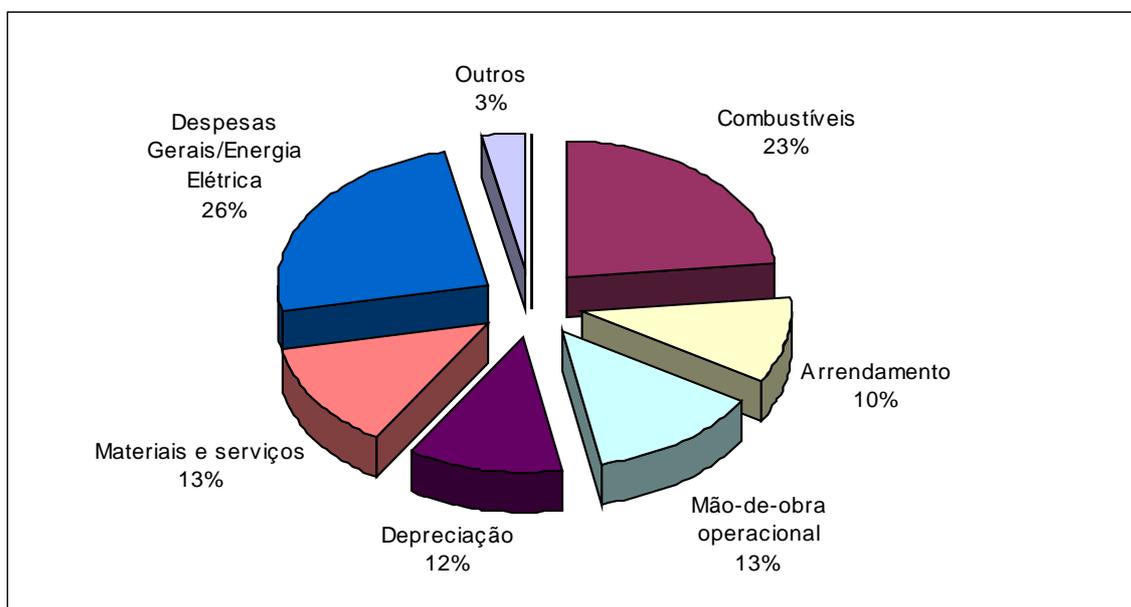
- Contratação de R\$ 224,7 milhões (US\$ 96,2 milhões, aproximadamente) em operações de financiamento para importações.
- Contratação de R\$ 187,9 milhões em operações de FINAME para aquisição de vagões e locomotivas, com prazo de pagamento de 10 anos.
- Liquidação da 3ª emissão de debêntures, em setembro de 2008, com a amortização dos 100% do principal, além do pagamento de juros, totalizando aproximadamente R\$ 160,0 milhões.
- Aprovação pelo BNDES de linha de financiamento rotativo de R\$360,3 milhões, para investimentos na redução de gargalos logísticos, na modernização e recuperação de ativos, bem como na expansão da via permanente.

CUSTOS

Os custos e despesas operacionais apresentaram crescimento de 47,1% em relação ao ano anterior, enquanto no mesmo período o volume de transporte cresceu 7,5%. Este aumento nos custos, superior ao crescimento da produção, tem como destaques os custos de depreciação/amortização, que cresceram 36,7% face aos investimentos para garantir expansão desenhada no Plano de Negócios da Companhia e as despesas gerais, que aumentaram 577%, em função do reconhecimento, em custos, da perda do crédito de ICMS-MG. Cabe ainda chamar a atenção para o fato de que a queda abrupta de produção, ocorrida a partir de novembro, gerou desbalanceamento entre os crescimentos dos custos e do volume transportado. Por outro lado, o grupo "Outros" teve um valor positivo de R\$ 214,8 milhões, devido essencialmente ao faturamento de valores de "take or pay" de alguns contratos de transporte, classificados como outras receitas operacionais.

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram, no período R\$1.830,6 milhões, tendo a seguinte composição:



PROJETOS E INVESTIMENTOS

No ano de 2008, foram consolidadas ações voltadas ao Gerenciamento de Projetos e Investimentos na MRS, visando aumentar a eficiência da Companhia e garantir o retorno do capital investido pelos acionistas.

Nesse contexto, a Empresa conseguiu aumentar, pelo terceiro ano consecutivo, a maturidade organizacional em Gerenciamento de Projetos, baseado nas melhores práticas de mercado, principalmente relacionadas à Gestão de Projetos e Gestão de Portfólio de Investimentos. Novos controles e acompanhamento de projetos foram os principais focos.

Iniciativas relacionadas à capacitação em gerenciamento de projetos também foram implementadas, com a realização de novas turmas em metodologia e sistemas, fomentando o desenvolvimento e a reciclagem de nossos líderes de projetos. Ao todo, foram treinadas 40 pessoas nos fundamentos de gerenciamento de projetos. Além disso, através do sistema e-learning, implementado em 2007, 101 colaboradores foram capacitados no sistema. Dessa forma, a MRS demonstrou sua preocupação em fornecer meios para que os líderes de projeto possam atuar de forma mais eficiente e em prepará-los para futuros desafios.

Em 2008, a MRS continuou a implementar seu plano de expansão da capacidade de produção, segundo o Plano de Negócios aprovado em Conselho, através da aquisição de locomotivas novas, vagões, implantação do primeiro trecho do novo Sistema Integrado de Automação e Controle da Operação (SIACO), além de 18,8 km de via expandidos, entre duplicação de trechos e prolongamento de pátios (Programa MRS 2008). Foi feito mapeamento da possibilidade de expansão da capacidade do Ramal do Paraopeba e da Linha do Centro para possibilitar projetos futuros e aderentes ao aumento de demanda dos clientes de Heavy Haul.

“Integridade e a Segurança Operacional” também é um objetivo estratégico da Companhia. Dessa forma, investimentos relacionados à segurança da carga, dos ativos,

dos colaboradores e das comunidades também foram realizados em 2008, tais como: manutenção de locomotivas, vagões e via permanente, adequação das cabines das locomotivas, reforma de instalações fixas, vedação da faixa de domínio e construção de passarelas e viadutos.

A seguir, a MRS apresenta os grandes grupos de investimentos realizados em 2008:

▪ Material Rodante (locomotivas e vagões):	R\$ 905,4MM
▪ Oficinas:	R\$ 4,9 MM
▪ Pátios e terminais:	R\$ 11,0MM
▪ Sistemas de Eletro-eletrônica:	R\$ 76,3MM
▪ Via Permanente (inclui equipamentos de via):	R\$ 139MM
▪ Diversos:	R\$ 50,6MM

Dentre os valores mencionados acima, destacam-se os seguintes projetos:

- Aquisição de locomotivas C44i (corrente contínua) e AC44i (corrente alternada).
- Aquisição de vagões GDT.
- Sistema Integrado de Automação e Controle da Operação.
- Duplicação do trecho de Pulverização à Vargem Alegre (Programa MRS2012).
- Ampliação dos pátios de Saudade e Barra do Piraí (Programa MRS2012).
- Construção, prolongamento e reforma de pátios (Programa MRS2012).
- Construção do Terminal do Valongo (TEVAL).
- Projeto de substituição do ERP.

O nível de investimento proposto permite a MRS garantir o atendimento à demanda dos clientes prevista para 2009, apesar da incerteza gerada pela crise internacional. As decisões da Companhia têm sido pautadas em critérios objetivos de seleção e balanceamento do portfólio, de forma a permitir o crescimento, com geração de rentabilidade.

TECNOLOGIA

O ano de 2008 caracterizou-se pelo avanço em diversas iniciativas de gestão da informação. Entre elas, destacam-se os seguintes projetos:

- **Implementação de Rede Corporativa de Dados** - No segundo trimestre de 2008, foi assinado contrato de prestação de serviços com a BrT, prevendo a transformação radical da infra-estrutura de comunicação na MRS. Contempla o uso de tecnologia de ponta em telecomunicações, com disponibilidade de contingência do serviço. A tecnologia aplicada, MPLS, provê a ligação em anel de todos os pontos de rede da MRS no campo. Isto significa que, caso haja rompimento da fibra óptica em um determinado ponto, a transmissão do sinal não será interrompida, em virtude de a rede determinar rota alternativa para que os sinais cheguem ao seu destino, com ressalva, obviamente, para ocorrências de duplo rompimento. Até maio de 2009, toda a parte de dados e voz terá migrado para a nova tecnologia. Até dezembro de 2009, seguindo o cronograma do SIACO, haverá a migração da parte de sinalização.
- **Implantação da Solução Oracle EBS** - Está em andamento a construção do Projeto MEGA, que compreende a migração do Sistema de Gestão Empresarial atual para o Sistema EBS da Oracle. O projeto engloba principalmente as seguintes áreas: Comercial, Produção Industrial, Financeiro, Orçamento e Custos, Contabilidade e Tributos, Suprimentos e Gestão de Projetos e BSC. Já foram concluídas as etapas de análise e desenho (entendimento da situação atual, desenho dos novos processos e protótipo). Serão realizadas, em 2009, as etapas de construção (configuração, testes

funcionais unitários e testes integrados) e implementação (treinamento, cargas e implantação).

- **Continuidade do Projeto SIACO** - As atividades relativas à implantação do Projeto SIACO tiveram sequência em 2008. O SIACO utiliza o sistema CBTC – Communication Based Train Control - para controle do tráfego ferroviário, permitindo maior segurança, através de freios inteligentes, telemetria das locomotivas em tempo real, melhoria da condução do trem com o uso de computador de bordo, usando infraestrutura de rádio digital Tetra para a comunicação de voz e dados entre Maquinistas e CCOI - Centro de Controle Operacional Integrado. Está em andamento, desde o quarto trimestre de 2008, o piloto do SIACO no trecho entre Guandú e Guaíba (RJ).
- **Implantação do SIGMA** - Está em uso, desde meados de 2008, o sistema SIGMA – Sistema Integrado de Gerenciamento da Manutenção de Ativos. Este é um dos grandes pilares de apoio à consolidação dos conceitos de MCC – Manutenção Centrada em Confiabilidade - na MRS. Os usuários foram treinados usando ferramentas de e-Learning, via internet, em ilhas de treinamento espalhadas em locais estratégicos, como oficinas e salas especialmente montadas para este fim.
- **Optimore** - Foi implantado no quarto trimestre de 2008 o Optimore – Módulo CCO (Centro de Controle Operacional). Com esta ferramenta, o CCO pode fazer simulações de cenários com mudanças nos pontos de carga e descarga e interagir com o PCO com a finalidade de determinar a melhor circulação para o atingimento das metas de produção da Companhia.
- **Sistema de apoio à circulação de trens em SP** - O sistema Programação São Paulo, com previsão de implantação no primeiro trimestre de 2009, tem a finalidade de gerar uma programação otimizada do transporte na região de São Paulo. Envolve a programação e o uso adequado dos recursos do Sistema Cremalheira, das linhas da CPTM e suas “janelas” de circulação, das restrições de acesso aos terminais de clientes e os acordos comerciais com outras ferrovias que operam na região.
- **Sistema de Acompanhamento de Cargas** - Implantado em 2008, o Sistema de Acompanhamento de Cargas tem a finalidade básica de controlar a movimentação de cargas nos terminais onde a MRS opera, incluindo as pontas rodoviárias. Os terminais do pátio de Manoel Feio, em São Paulo, foram o piloto do sistema.

Outras soluções foram desenvolvidas e implantadas ao longo de 2008, sendo que a MRS alcançou destaque na mídia nacional, ao ser contemplada com o **primeiro lugar** no ranking das **Empresas mais Inovadoras em TI**, prêmio dado pela Revista Information Week, na categoria Serviços de Infra-estrutura, transporte e logística.

RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE

O ano de 2008 foi um marco para as áreas de Recursos Humanos e Qualidade na MRS. Importantes avanços relacionados à Gestão de Pessoas foram consolidados, como a implantação do Sistema de Desenvolvimento e Carreira, visando atender às necessidades da organização e dos colaboradores. Esse projeto está associado à estratégia de crescimento da MRS e à necessidade de fortalecimento de seu quadro de pessoal. Também merecem destaque a busca permanente da qualidade, com certificação de novos sites, e o início da implantação do novo Modelo de Liderança.

Em dezembro, foi realizada a pesquisa de clima organizacional, com participação de 3.574 colaboradores, com a finalidade de medir o alcance de um dos sonhos da MRS:

“ser percebida pelos colaboradores como a sua melhor opção de trabalho, até 2010”. A divulgação do resultado ocorrerá em Janeiro/09.

A MRS, através de sua Academia, investiu substancialmente na capacitação e qualificação de seus profissionais, com programas específicos em suas escolas de Operações Ferroviárias, Tecnologia Ferroviária e de Gerência.

Em 2008, o índice de homem hora de treinamento foi de 94 horas/colaborador.

- **Escola de Operações Ferroviárias:** em parceria com o SENAI, busca a formação e capacitação dos profissionais em nível de execução, já tendo formado centenas de alunos. Foi implantado o curso de **Aprendizagem Industrial Ferroviária**, procurando suprir a necessidade da Empresa por mão-de-obra técnica especializada nas áreas de manutenção mecânica e elétrica ferroviárias. Em 2008, o curso de Operador Ferroviário formou 245 profissionais e o Programa Menor Aprendiz, 118 jovens.
- **Escola de Tecnologia Ferroviária:** em parceria com o IME (Instituto Militar de Engenharia), visa a capacitação dos profissionais especialistas. Em 2008, foi concluída a segunda turma de pós-graduação em Transporte Ferroviário de Carga. Foram ministradas capacitações nas áreas de Eletro-eletrônica, Via Permanente e Material Rodante.
- **Escola de Gerência:** preparou os gestores da Companhia para o desafio de fazer com que suas equipes alcancem desempenhos diferenciados. Um novo modelo de liderança e competências foi desenvolvido e os gestores receberam capacitação. Foram ministrados treinamentos de Relações Sindicais, Remuneração, Administração do Desempenho e Código de Ética.
- **E-learning (Net Escola):** o programa de treinamento à distância teve continuidade em 2008, facilitando o acesso dos colaboradores a vários cursos, de forma rápida e com custos menores. Alguns cursos oferecidos: Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos, SGP-MMGP (Sistema de Gerenciamento de Projetos – Metodologia MRS de Gestão de Projetos), Administração de Desempenho (ADE). Foram treinados 500 profissionais no Sistema Oracle de Manutenção Centrada em Confiabilidade – SIGMA -, sendo estruturadas ilhas de treinamento ao longo do campo.
- **Gestão de Mudança:** foi dada continuidade à Gestão de Mudança do Projeto SIACO, dentro da Metodologia MRS de Gestão de Mudança, com o início dos treinamentos, conforme demanda advinda da implantação do Projeto. Os projetos SIGMA e MEGA também foram alvo deste trabalho.
- **Programa de Trainees:** no ano de 2008, encerrou-se o 6º Programa de Trainees de Nível Superior, através do qual 28 jovens foram formados e capacitados, através de treinamentos e participação em rodízios planejados, adquirindo rápida qualificação em assuntos relacionados ao transporte ferroviário de cargas.

No total do ano, foram realizados 538 eventos de treinamento para os colaboradores da MRS, nas áreas operacional e de gestão.

Foram implantados e aperfeiçoados diversos programas internos de integração, comunicação e qualidade de vida, reunindo colaboradores e/ou familiares, buscando a melhoria do Clima Organizacional e destacando o tema “Qualidade de Vida”.

Entre os programas, merecem destaque:

- **Copa MRS de Futebol:** evento realizado entre fevereiro e maio, envolvendo 580 colaboradores, em 26 times, integrando as diversas áreas operacionais, utilizando o esporte como meio facilitador para a melhoria das relações interpessoais e interáreas.
- **Café com o Presidente:** realização de nove encontros, reunindo o presidente da Companhia, Diretores e colaboradores, com o objetivo de consolidar a cultura de melhoria contínua dos resultados, envolvendo 85 colaboradores por evento.
- **Compartilhar:** com a participação de 420 pessoas, entre colaboradores e familiares, o programa busca integrar família/empresa, compartilhando valores, resultados e desafios

futuros da companhia, além de promover o entendimento da contribuição das famílias à Empresa.

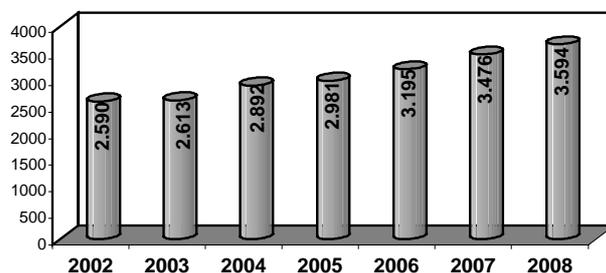
- **Parceiros em Segurança:** com a participação 400 pessoas, entre colaboradores e familiares, o programa busca fortalecer a cultura de segurança no ambiente organizacional, estimulando reflexões sobre práticas que possam potencializar a percepção do risco dos colaboradores no ambiente de trabalho.
- **Reconhecimento:** entrega de placas de reconhecimento, no Dia do Ferroviário (30 de abril), a todos os colaboradores com 25 anos ou mais de trabalho dedicados à ferrovia.
- **Programa Prevenir – Qualidade de Vida:** criado com o objetivo de incentivar cuidados de prevenção e promoção da saúde, busca de hábitos mais saudáveis e integração e lazer em família. De junho a agosto de 2008, foi realizada a Semana de Prevenção e Saúde em 20 localidades de concentração ferroviária.

As fases de Diagnóstico da Norma de Responsabilidade Social - SA8000 e NBR 16.001 -, tiveram continuidade, com definição dos “stakeholders” e representantes em cada localidade.

As negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2008/2009 buscaram sempre superar as dificuldades, mediante a construção de alternativas que propiciaram a assinatura do Acordo com os quatro Sindicatos envolvidos, observadas as premissas de custos previamente aprovadas no orçamento da Empresa.

O efetivo de pessoal da MRS fechou o ano de 2008 com um total de 3.594 colaboradores.

EVOLUÇÃO DE PESSOAL
Em quantidade de funcionários



O índice de produtividade por mão de obra alcançado foi de 66,67.



Comunidade

Em 2008, a MRS Logística deu continuidade ao seu trabalho junto às comunidades do entorno de sua malha. Como parte da Política de Investimento Social da Companhia, teve sequência a Metodologia de Gestão de Projetos Sociais para relacionamento comunitário e foi realizado o **2º Ciclo de Seleção Pública de Projetos Sociais**.

Durante o ano, os projetos selecionados no final de 2007 foram realizados com sucesso, beneficiando centenas de pessoas, em 18 municípios da área de atuação da MRS. São eles:

- **Admirável Mundo Novo Musical** - (Casa do Acolhimento Luz da Eternidade). Realizado em Brumadinho (MG).
- **Amigo Cidadão** - (Associação dos Amigos) Realizado em Juiz de Fora (MG).
- **Bombeiro Mirim** - (4º Batalhão de Bombeiro Militar de Minas Gerais) Realizado em Juiz de Fora (MG).
- **Boneco Especial** - (Creche Bom Pastor) Realizado em Ibirité (MG).
- **Centro Solidário de Educação Infantil** - (Serviço Voluntário de Assistência Social – Servas).
- **Cidadania e Afetividade** - (Curumim – Prefeitura Municipal de Belo Vale) Realizado na região de Belo Vale (MG).
- **De Bem com o Trem** - (Casa da Criança de Caçapava) Realizado em Caçapava (SP).
- **Desenvolvimento Integral de Crianças e Jovens portadores de necessidades especiais abrigados no Lar do Caminho** - (Lar do Caminho) Realizado em Taubaté (SP).
- **Despertando para as Artes** - (Associação de Belas Artes Antônio Parreiras) Realizado em Juiz de Fora (MG).
- **Educar Brincando** - (Prefeitura Municipal de Itaguaí) Realizado no bairro Brisamar e seu entorno, na cidade de Itaguaí (RJ).
- **Educar para Viver Melhor** - (Prefeitura Municipal de Matias Barbosa) Realizado em Matias Barbosa (MG).
- **Entrando nos Trilhos** - (Prefeitura Municipal de Santos Dumont) Realizado em Santos Dumont (MG).
- **Entrelinhas** - (Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete) Realizado em Conselheiro Lafaiete (MG).
- **Espaço, Esporte e Cultura** - (Lar Fabiano de Cristo). Realizado em Caçapava (SP).
- **Esporte Nota 10** - (Prefeitura Municipal de Matias Barbosa) Realizado em Matias Barbosa (MG).
- **Eu na Escola, eu na Creche** - (Prefeitura Municipal de Barra do Piraí) Realizado em Barra do Piraí (RJ).
- **Hospital Pequeno Príncipe** - (Associação Hospitalar de Proteção à infância Dr. Raul Carneiro) Localizado em Curitiba (PR).
- **Linha Verde** - (Lar de Maria) Realizado em Conselheiro Lafaiete (MG).
- **Música nos Pires e Pintando nos Pires** - (Clube das Mães) Realizado em Brumadinho (MG).
- **Novo Olhar – Construindo Talentos** - (Lar de Assistência ao Menor) Realizado em Cachoeira Paulista (SP).
- **Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente Nossa Senhora das Graças** - (Prefeitura Municipal de Santos Dumont). Realizado em Santos Dumont (MG).

- **Oficinas Querô – Empreendedorismo e Cidadania através do Cinema** - (Associação Comunidade de Mãos Dadas) A iniciativa atende jovens residentes nas cidades de Santos, Cubatão e Guarujá (SP).
- **Resgatando Valores, exercitando a Cidadania** - (Grupo de Apoio à Criança) Realizado na Vila dos Pescadores, em Cubatão (SP).
- **Semeando o Futuro** - (Prefeitura Municipal de Barra do Piraí) Realizado em Barra do Piraí (RJ).
- **Semear** - (Semente do Amanhã) Realizando em Barra Mansa (RJ).

Em dezembro de 2008, foi divulgado o resultado do **2º Ciclo de Seleção Pública de Projetos Sociais**, que contemplou 29 projetos que receberão o apoio da MRS ao longo de 2009. Os projetos selecionados foram:

Amigo Cidadão (ABAN) - Associação dos Amigos – Juiz de Fora (MG); **Pró-Juventude** - Capacitação de ONG's – Juiz de Fora (MG); **Educar para Viver Melhor** - Saúde Bucal – Prefeitura de Matias Barbosa (MG); **Esporte Nota 10** - Prefeitura de Matias Barbosa (MG); **Núcleo de Assistência à Criança e Adolescente Nossa Senhora das Graças** - Prefeitura de Santos Dumont (MG); **Admirável Mundo Novo Musical** - Casa do Acolhimento Luz da Eternidade – Brumadinho (MG); **Melhoria do trabalho pedagógico** - Ibirité (MG); **Boneco Especial** - Creche Bom Pastor – Ibirité (MG); **Reciclando Vidas** - Joaquim Murtinho – Congonhas (MG); **Todas as crianças tenham vida plena** - Joaquim Murtinho – Congonhas (MG); **Linha Verde** - Lar de Maria – Conselheiro Lafaiete (MG); **Cirandá** - Conselheiro Lafaiete (MG); **Esporte e Cidadania** - Jeceaba (MG); **Oficina de Música Instrumentos Recicláveis** - Barra do Piraí (RJ); **Fábrica de Brinquedos de Madeiras** - Barra Mansa (RJ); **Educar Brincando** - Itaguaí (RJ); **Reciclar: um novo caminho** - Barão de Juparanã (RJ); **Brinquedoteca Parque Mayra** - Pinheiral (RJ); **Esporte Vida e Cidadania** - Mendes (RJ); **Padaria Escola de Mesquita** - Mesquita (RJ); **Cidadania e Dignidade** - Cachoeira Paulista (SP); **Educação para o pensar – ATEAL** - Jundiá (SP); **Comunidade Abraçando a Linha** - Cubatão (SP); **Informando a Informática** - Caçapava (SP); **De Bem com o Trem** - Caçapava (SP); **Espaço Amigo Informática** - Lorena (SP); **Lar do Caminho** - Taubaté (SP); **Fundação Dorina Nowill para Cegos** – São Paulo (SP); e **Hospital Pequeno Príncipe** – Curitiba (PR).

Entre os demais Programas de Responsabilidade Social, destacam-se:

- **Programa de Prevenção de Acidentes:** Conscientização e mobilização da comunidade sobre segurança ferroviária e cuidados na convivência com os trens (ver Capítulo **Segurança Operacional**).
- **MRS, Amiga do Paraíba – Juiz de Fora:** Realização de projetos de paisagismo, urbanização e conservação das margens do rio, em trecho de 1 Km, situado próximo ao prédio da MRS, em Juiz de Fora (MG).

Cultura

A Política de Investimento Cultural da MRS, através das Leis de Incentivo à Cultura, chegou, em 2008, ao seu 6º ano de realizações. Ao todo, neste período, foram apoiados 55 projetos culturais.

O total investido em 2008 atingiu cerca de R\$ 5,3 milhões, reafirmando a decisão da Empresa de aproveitar oportunidades que permitam que seus resultados positivos possam converter-se em apoio ao desenvolvimento da cultura brasileira e à melhoria da qualidade de vida de comunidades de sua área de atuação.

Em 2008, mais três produções do cinema brasileiro receberam o patrocínio da MRS, confirmando a posição da Empresa como uma das principais patrocinadoras da “sétima arte” no país. São eles “A mulher Invisível”, “Tempos de Paz” e “Somos tão

Jovens”. Também podem ser destacados os seguintes projetos, que receberam o patrocínio da MRS ao longo do ano:

- **Reforma da locomotiva a vapor Zezé Leone** - Apoio integral ao projeto de reforma de uma das mais importantes locomotivas a vapor que circulou na Estrada de Ferro Central do Brasil.
- **Teatro Guarany** - Apoio ao restauro do Teatro Guarany, um dos mais importantes patrimônios históricos da cidade de Santos (SP).
- **Restauro de carros ferroviários históricos** - Restauro de carros de passageiros históricos da antiga São Paulo Railway.
- **Centro de Documentação e Memória Ferroviária das ferrovias de São Paulo** - Projeto de criação de um centro de documentação histórica das ferrovias paulistas.
- **Trem das Artes** - Projeto itinerante que levou cultura, música, teatro, oficinas culturais e informações sobre segurança ferroviária para oito cidades localizadas ao longo da malha ferroviária da MRS. Uma iniciativa de promoção e democratização da cultura.
- **Planeta Água – Mata Atlântica e Paisagens** - Projeto itinerante de educação ambiental, que inclui, também, o tema segurança ferroviária. É voltado para crianças das redes municipais de ensino e utiliza teatro, mini palestras e oficinas para divulgar informações importantes sobre como preservar o Meio Ambiente. Em 2008, o projeto passou por seis municípios localizados na área de atuação da MRS.
- **Visões da Vida** - Cinema itinerante que conta com exibição de longas e curtas metragens, em espaços públicos de cidades paulistas.
- **FerroviArte** - Realização de atividades culturais na cidade de Juiz de Fora (MG). Tem por objetivo promover, por meio de ações educativas coordenadas, a construção de conhecimentos necessários à interpretação do patrimônio histórico-cultural juizforano, tendo como base o Museu Ferroviário instalado no município.
- **Festival de Cinema de Juiz de Fora** - Festival competitivo de cinema e vídeo, voltado exclusivamente para diretores estreadores de longa e curta metragens em película (16 e 35mm) de todo o país e videoastas (com vídeos em qualquer formato), residentes em Juiz de Fora e Zona da Mata.
- **Livro “Ferrovias no Brasil – um século e meio de evolução”** - Uma verdadeira aula de história, com informações que vão desde a pioneira Estrada de Ferro Mauá, chegando às principais ferrovias da atualidade no país. Uma interessante comparação entre o antigo e o moderno, com mais de 300 fotos, distribuídas em 176 páginas.
- **Livro “Ferrovia e Fotografia no Brasil da Primeira República”** - A história do patrimônio (material e imaterial) representado pela estrada de ferro brasileira, propiciando o resgate do significado cultural deste magnífico acervo, por meio de um breve resumo da trajetória da ferrovia brasileira, que destaca a importância da primeira república do país.
- **Livro “Estilos Brasileiros”** - Fotografias utilizadas como um referencial do Brasil com seu conjunto de aspectos culturais, sociais e artísticos. Tudo isso representado pela Moda, Arquitetura, Design e outras texturas e referências como a natureza e figuras humanas.

Esporte

A MRS apoia inúmeras iniciativas sociais, que utilizam o esporte como ferramenta de inclusão social e de estímulo à melhoria da qualidade de vida. Além deles, a Empresa é parceira de duas importantes iniciativas do esporte nacional. São elas:

- **Projeto de Formação de Atletas** - Voltado para crianças e jovens, o “Projeto de Formação de Atletas”, promovido pelo Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte (MG), é voltado para a formação de equipes de base de várias modalidades do clube.

- **Futebol profissional do Tupi Football Club** - Apoio ao time de futebol profissional do time de Juiz de Fora (MG).

Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança

No ano de 2008, a MRS manteve suas certificações na norma ISO 9001 em toda a Empresa e também nas normas ISO 14001 – Gestão Ambiental e OHSAS 18001 – Gestão em Saúde Ocupacional e Segurança, no pátio ferroviário do P1-07, situado na Ferrovia do Aço, no município de Jeceaba (MG). A busca pela excelência da Gestão continuou e sete novos sites foram certificados em 2008 (Horto Florestal, Andaime e Barreiro, em Minas Gerais; Arará e Brisamar, no Rio de Janeiro; e Paranapiacaba e Piaçaguera, em São Paulo). O processo continua em andamento e avançando para a conquista das certificações em mais cinco locais (Bom Jardim de Minas e KM 460, em Minas Gerais; Manoel Feio e Jundiá, em São Paulo; e Barbará, no Rio de Janeiro). A sequência deste processo de busca da excelência de gestão, através da implantação do Sistema de Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, é compromisso permanente de todos na MRS.

Depois de ser a primeira ferrovia brasileira, após a concessão, a obter a Licença Ambiental de Operação de sua malha ferroviária, a MRS continuou avançando em seus projetos, com a obtenção das respectivas Licenças Ambientais junto ao IBAMA. Além do projeto de Casa de Pedra, foram obtidas as licenças referentes aos pátios de Volta Redonda, Vargem Alegre (município de Barra do Piraí) e para o Terminal do Arará (Rio de Janeiro). Outros processos foram iniciados para o licenciamento de projetos no pátio de Saudade, Brisamar e Guandú (todos no Estado do Rio de Janeiro) e diversos outros pátios na Ferrovia do Aço (Minas Gerais). Em outro projeto, foi inserido o licenciamento do grupo de Oficinas de Manutenção de Locomotivas e Vagões e do Estaleiro de Soldas, que se encontra em fase final junto ao IBAMA.

Atividades de plantio de mudas para o projeto de cortina arbórea na faixa de domínio continuaram sendo realizadas, como também parcerias com os municípios e doação de mudas.

Continuando com a aplicação da metodologia do CTP – Controle Total de Perdas - iniciado em 2000, no nível 1 do padrão DNV, a MRS atingiu, em 2008, o nível 6,7. Este sistema permite gerenciar e controlar as perdas acidentais e verificar os níveis de atendimento de padrões relacionados ao meio ambiente, saúde ocupacional e segurança do trabalho.

SEGURANÇA OPERACIONAL

Pelo 11º ano consecutivo, o índice de acidentes observado manteve sua tendência de queda, situando-se em patamar significativamente inferior ao limite estabelecido no Contrato de Concessão, havendo redução em relação ao ano anterior, sendo o índice atingido, em 2008, de 4,32 - contra 6,33 acidentes/milhão de trem.km, em 2007.

A Empresa realizou a vedação de 22 km de sua faixa de domínio, em prosseguimento ao programa de proteção da linha, que já totaliza 570 km de via protegida, desde 1999. Em 2008, manteve-se a prioridade para a construção de muros em pátios ferroviários, buscando não só reduzir as ocorrências de furto, vandalismo e acidentes com terceiros, como também garantir a integridade operacional e patrimonial das atividades ferroviárias.

Em 2008, os principais municípios contemplados pelo Programa de Vedação foram: Itabirito e Sarzedo, em Minas Gerais; Barra do Piraí, Barra Mansa, Mangaratiba, Paraíba do Sul, Mesquita e São João de Meriti, no Rio de Janeiro; e Mogi das Cruzes, Santos, Jundiá e Itaquaquecetuba, em São Paulo.

Destaca-se, ainda, o início da construção de dois viadutos sobre pátios ferroviários nos municípios de Itaguaí e Mangaratiba, ambos no Estado do Rio de Janeiro, além da construção de três passarelas para pedestres, nos municípios de Mendes (RJ), Barra do Piraí (RJ) e Brumadinho (MG).

O projeto Revitalização de Passagens em Nível Críticas, que visa a adoção de um padrão de sinalização para as PNs situadas ao longo da malha ferroviária, teve continuidade no ano de 2008. Cerca de 65 PNs passaram por intervenções e, durante o ano, a MRS adquiriu placas de sinalização, que foram utilizadas para garantir as condições mínimas de segurança nos cruzamentos rodo-ferroviários.

Foi realizado cadastro de todas as passagens em nível, superiores e inferiores da malha da MRS. Este levantamento gerou um sistema onde todas as informações relativas às passagens podem ser consultadas e, através dele, é possível calcular índices que auxiliem na definição do tipo de proteção que deve ser adotado em cada lugar.

Foi realizado, em 2007, um teste com piso de borracha e placas de concreto pré-moldado para piso de passagens de nível. O piso de borracha foi aprovado e, em 2008, mais duas PNs receberam esta inovação, tornando a MRS pioneira no Brasil na utilização deste recurso. O piso de borracha foi aprovado como alternativa ao uso do pavimento asfáltico em passagens de nível, pois é um piso de alta performance e segurança, com maior vida útil, que possibilita uma manutenção mais ágil e, acima de tudo, com menor impacto para a comunidade.

Na busca da segurança operacional, centenas de ações marcaram mais um ano de realização do **Programa de Prevenção de Acidentes** da MRS. O foco, voltado para a comunidade, teve o objetivo de promover a conscientização e orientar pedestres e motoristas sobre como conviver com a passagem dos trens de forma segura.

Em continuidade às Blitzes Educativas, foram realizadas em 2008, 74 campanhas nas principais Passagens em Nível, localizadas ao longo de nossa malha ferroviária, com a distribuição de panfletos educativos. Além disto, em 2008, informações sobre segurança foram levadas à comunidade, especialmente para o público infantil, por meio de dois projetos culturais patrocinados pela MRS (“Trem das Artes” e “Planeta Água –Mata Atlântica e Paisagens”).

ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS 2008/2009

A MRS completou doze anos de operação, em 01/12/2008, consolidando sua imagem com os prêmios de 'Melhor Operadora Ferroviária de Cargas', pela Revista Ferroviária e a 'Melhor Operadora de Transporte', pela OTM Editora/Revista Transporte Moderno.

Um marco importante em 2008 foi o avanço nos estudos de capacidade da Companhia, levando-se em consideração a necessidade de investimento e adequação dos terminais de nossos principais clientes. Este trabalho teve apoio do Conselho de Administração, designando membros para fazerem parte de grupos de trabalho. Com esta visão ampliada da cadeia de atendimento, foi atualizado o Plano de Negócios – 2008/2013, contemplando investimentos em expansão de capacidade que sejam adequados às expectativas de aumento de produção na sua área de atuação, principalmente com foco no crescimento da demanda de transporte do heavy haul.

Em 2008, a MRS avançou com o trabalho de competências organizacionais, onde, a partir do diagrama das 11 competências da Empresa, definidas em 2007, buscou-se o envolvimento dos grupos responsáveis por cada competência. O foco, em 2008, foi na Competência Organizacional de Gestão do Negócio Sustentável e na Gestão Integrada do Tráfego Ferroviário – a “core competency”.

Para divulgação da estratégia definida e o alinhamento à mesma, foram realizadas a II e III CONVERGE - Convenção de Resultados e Gestão Estratégica -, em maio/08,

com a participação de aproximadamente 400 colaboradores MRS, e em novembro/08, envolvendo um grupo menor de colaboradores (250 gestores).

Na última CONVERGE, encerrou-se oficialmente o ciclo de planejamento estratégico 2003-2008, com alcance de grandes marcos:

- Programa MRS 2008 (aumento da capacidade de vazão e melhoria da malha).
- Projeto Modernização EE (embrião projeto SIACO).
- Novos fluxos de transporte.
- Aumento de disponibilidade de locomotivas elétricas (sistema cremalheira).
- Sistema de controle de trens (ATC) para tráfego CPTM.
- Aquisição de locomotivas e vagões novos.

Foi demonstrada grande capacidade de planejamento estratégico, com alto nível de aderência aos planos formulados. Os principais indicadores e objetivos foram alcançados, tornando a Empresa mais forte, competitiva e com alto nível de gestão e maturidade.

Foram introduzidas novas práticas de gestão estratégica e avanços importantes em metodologias que permitem uma nova visão de futuro: conceitos como inteligência competitiva, formulação de cenários estratégicos, gestão da inovação, gestão de portfólio, preparando a Companhia para encarar seus desafios estratégicos, com ferramentas e conhecimentos de mercado. Com isso, a MRS tornou-se referência em Gestão Estratégica com o uso do BSC e em práticas de Gestão de Portfólio, com o conceito de PMO (Project Management Office) alinhados às diretrizes estratégicas.

Na busca dos seus sonhos, a MRS continuará, em 2009, com a Campanha de Acidente Zero, que tem como desafio o nível 0 em acidentes operacionais até 2012.

Apesar das indefinições causadas pela crise econômico-financeira mundial, a MRS continuará investindo em 2009, assegurando capacidade de atendimento da demanda de transporte, quando o mercado retornar à sua normalidade, e mantendo um plano de austeridade de gastos para garantir capacidade de geração de caixa e equilíbrio econômico/financeiro.

Todas as indicações continuam apontando para uma trajetória de crescimento da MRS. Desta forma, para 2009, o principal desafio da empresa será a seleção cada vez mais criteriosa dos investimentos necessários para garantir o seu crescimento, minimizando os riscos e assegurando níveis de rentabilidade compatíveis com os atingidos nos últimos exercícios.

O crescimento corporativo da MRS está sendo tratado no âmbito de objetivos concretos, que conduzem à perenidade da Empresa, às boas práticas de governança corporativa e à sustentabilidade do negócio.

A MRS continuará buscando a satisfação das partes interessadas e o crescimento de sua equipe. Criará novas visões de futuro e trabalhará com inteligência em busca da competitividade e excelência.

PRÊMIOS

- “Melhor Operadora Ferroviária de Cargas”, pela Revista Ferroviária.
- “Maiores & Melhores do Transporte e Logística – segmento transporte ferroviário de cargas”, pela OTM Editora.
- “Melhor Operadora Ferroviária de Cargas”, pela Revista O Empreiteiro.
- “As 100 + inovadoras em TI” – serviços infra-estrutura, transporte e logística, pela edição brasileira da revista Information Week.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento a Instrução CVM 381/03, informamos que durante o exercício de 2008, a Companhia contratou serviços de auditoria externa relativos à revisão limitada das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios contábeis norte-americanos – USGAAP -, no valor de R\$ 138 mil, que correspondem a 63,1% do valor total dos honorários relativos aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras societárias do exercício de 2008 e revisão dos ITR's – Informações Trimestrais.

Também foram contratados serviços de emissão de carta conforto sobre indicadores de desempenho para atendimento ao contrato de financiamento junto ao International Financial Corporation – IFC -, no valor de R\$ 1,8 mil (representando 0,8% do valor total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa).

A Administração da Companhia e seus auditores independentes entendem que, pela natureza dos trabalhos realizados (substancialmente relativos a auditoria) não houve conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes.